FUNDADORES
A. C. da Miranda — M. S. Bartolomeu — F. S. Baranda
Director, editor e proprietario
Telephone no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 909—Central
End. telegr.: Commercio—Porto
ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Rua de O Commercio do Porto, 108
FILIAL N.º 1—Rua 31 de Janeiro, 17—Telephone 21
Impresso em machina rotativa com papel da Fabrica do Calma

O Commercio do Porto

Terça-feira, 14 de outubro de 1919
ANNO LXI — N.º 242
PREÇO DA ASSIGNATURA — Porto: trimestre, 1$50 réis. Lisboa, provincias, Ilhas adjacentes e Hespanha, trimestre, 1$70.—Africa Occidental e Oriental: semestre, 2$40.—Brazil: semestre, 3$00.—Etc.—Restante America do Sul e paizes da União Postal Universal: semestre, 3$40.—Pagamento adiantado.
NUMERO AVULSO — 10 réis no proprio dia e 40 réis depois.
PUBLICAÇÕES — Fazem-se em harmonia com as tabellas adoptadas na administração e jornal.

NOTAS POLITICAS

As affirmações dos politicos — Um papa—Com o volver dos tempos—Uma allocução—O novo presidente da republica portugueza—O momento historico—Demonstração de confiança—Condições para a vida nacional—A economia—O sophisma — O dedo nas feridas—Os nossos votos.

Por mais que se pretenda dizer em desabono das affirmações dos homens publicos, ellas constituem a maneira unica de conhecer os seus designios e de poder apreciar, a tempo, a sua sorte.

Sempre assim foi; sempre assim ha-de ser.

Tem agruras supremas o officio de governar e póde até affirmar-se que quanto mais altas são as funcções, mais asperas são as difficuldades a vencer, especialmente se essas funcções estiverem confiadas a homens de consciencia recta.

Nunca poderá esquecer o caso d'aquelle papa que, perguntado sobre o castigo que desejava a algum seu capital inimigo, respondeu: *Que fosse papa.* E com tanta convicção fazia esta affirmativa, que não quiz morrer sem no seu tumulo mandar pôr este epitaphio: *Aqui jaz Adrião V, que nenhuma desgraça teve por maior do que o imperar.*

Com o andar dos tempos e com os successivos aspectos da vida social, não se póde dizer que sejam levados a considerar tão espinhosos os altos cargos aquelles que os exerçam, e muito menos que hajam de fazer preparar para as suas ossadas de martyres epitaphio similhante ao que acima fica transcripto.

Em todo o caso, se as novas gerações não têem a esperar dos governantes esses desalentadores dizeres sepulcraes, não pódem deixar de registrar-lhes as palavras, sobretudo, as proferidas em momentos solemnes.

Ainda ha pouco, já no decurso d'este anno, appareceram reunidos em volumes as mensagens, discursos, allocuções, cartas e telegrammas de Raymond Poincaré, presidente da republica franceza, pronunciados ou escriptos durante o periodo da guerra, isto é, de 31 de julho de 1914 a 17 de novembro de 1918. Os editores, com razão, allegaram que foi intuito seu archivar esses textos historicos, *nos quaes, pelo orgão do seu representante melhor qualificado, o pensamento e as aspirações da França tiveram, durante toda a duração da guerra, a sua expressão mais continua e mais authentica.*

E, na verdade, por alguns d'esses documentos sente-se bem que palpita no cerebro, nos labios e na mão do grande cidadão collocado á frente dos destinos da França essa nobre alma gaulleza que, durante a grande guerra, reviveu nos arreboes de immorredoura gloria.

E' por isso que, perante a allocução pronunciada pelo novo presidente da republica portugueza, depois de prestar o seu compromisso de honra, na sessão do congresso de 5 de outubro de 1919, não podemos deixar de emittir as considerações que este documento nos inspira.

Quem o pronunciou tem um nome feito na politica de Portugal. E' um dos mais velhos, dos mais talentosos e dos mais honestos combatentes pela causa da republica e, em vez do dever á politica o que é e o que vale, deu á politica o melhor quinhão da sua alma e do seu talento.

N'essa allocução denuncia-se, antes de tudo, a plena consciencia da gravidade do momento historico que atravessamos. *Estamos n'um momento agudo da nossa Historia, é, porventura, esse momento é decisivo*—affirmou o dr. Antonio José de Almeida, e affirmou com inteira verdade.

Se não nos convencermos todos d'essa verdade, desde o primeiro cidadão da republica ao mais humilde portuguez, n'este momento *decisivo* arcaremos com a pezadissima responsabilidade de não havermos contribuido, a tempo, para a salvação d'esta nacionalidade.

Confia o novo presidente da republica portugueza n'essa salvação. *O paiz*—exprime-se assim *—tem condições de vida que são sufficiente garantia do seu futuro. Com trabalho ordeiro e disciplinado e com uma economia severa, pautada pelas mais austeras normas de moralidade administrativa, triumpharemos de todas as difficuldades.*

Tem toda a razão. Para que a vida futura de Portugal seja garantida, torna-se indispensavel que ella assente, primeiro que tudo, sobre o trabalho *ordeiro e disciplinado*. Trabalho *ordeiro* não se conseguirá, se continuarmos a viver sob a constante ameaça de revoluções; trabalho *disciplinado* será ingenua e fagueira aspiração, se se continuar a acumular legislação que, sob o falso pretexto de proteger as classes operarias, sirva apenas para as desorientar e perverter.

Sem trabalho *ordeiro e disciplinado*, será impossivel consolidar a confiança, elemento indispensavel para capital e trabalho se aproximarem e para as mais profícuas iniciativas poderem prosperar.

Pelo que diz respeito á *economia severa*, preconisada pelo novo chefe do Estado, ella não consiste, evidentemente; em não gastar; consiste em gastar quanto fôr indispensavel para acompanhar a evolução da civilisação; em gastar apenas o indispensavel, pondo de lado tudo quanto seja superfluo.

E' claro que, se se continuar no desatino de fazer reformas sobre reformas, mais para crear logares e servir clientella, do que para organisar devidamente os serviços publicos, tornando reproductivo o que se gastar com elles — abysmar-nos-hemos em uma calamitosa situação financeira, de que não conseguirão salvar-nos, nem esforços em hora tardia, nem quaesquer dos mantos e variados artificios de que nos temos soccorrido, desde velhos tempos.

Vai passado o tempo em que sophismas poderiam ser tolerados, se bem nunca devessem ser admissiveis em materia da administração publica.

Hoje, é a paz *sem sophismas*—na expressão do novo presidente da republica—que por todas as fórmas devemos fomentar e *essa só é possivel*, como muito bem diz, *n'uma atmosphera de ordem, fecunda e acolhedora.*

Pondo, como medico eminente que é, o dedo nas feridas, o dr. Antonio José de Almeida não quiz deixar de destacar, em toda a evidencia, alguns dos males que têem corroido o organismo nacional. *Acalmando as paixões, apaziguando as colleras, moderando as ambições dos homens e estimulando as suas energias, o seu amor ao trabalho, o seu poder de iniciativa, conseguirei, pela concordia e persuação, aquillo que, a final, tem sido o lemma politico de toda a minha vida: a Paz.*

Oxalá aspirações tão nobres e generosas venham a realisar-se. Oxalá o actual presidente da republica portugueza possa, ao retirar-se da sua suprema magistratura, em 1923, após quatro annos pacificos de poder, repetir as palavras de congratulação que, após quatro annos de guerra, o presidente Poincaré dirigiu ao valoroso octogenario Clemenceau, chefe do seu governo:—*Nada se perdeu do que a coragem levou a cabo; nada ficou esteril na dedicação posta ao serviço da patria!*

BRAZIL

Rio de Janeiro, setembro

Dos Estados-Unidos chegam pedidos de informações á directoria do serviço de povoamento, sob a possibilidade de serem adquiridas grandes extensões de terras ferteis, situadas, de preferencia, no oéste de S. Paulo, léste de Matto Grosso, oéste do rio Paraná, no Estado do Paraná, ou nos Estados de Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Minas Geraes. Desejam terras apropriadas ao cultivo da canna de assucar, mamona, cacau, etc., posto que o principal objectivo seja a creação do gado. Trata-se da compra de 100 a 200 mil hectares, por preço commodo e desde que os titulos de propriedade sejam perfeitos. As terras não precisam ser cortadas por estradas de ferro, bastando que se não achem muito distantes das mesmas.

—Tendo sido recebido um telegramma do Japão, dizendo que lavra ali a colera, têem sido adoptadas medidas preventivas, visto o Brazil achar-se em relações commerciaes intensas com aquelle paiz, que mantém, como é sabido, uma linha de vapores para os nossos maiores portos e, além d'isso, está encaminhando para S. Paulo uma consideravel corrente emigratoria.

—Na fortaleza de S. João, n'um matagal que existe junto a esse praça de guerra, declarou-se incendio, que lavra com grande intensidade, ameaçando attingir as dependencias da fortaleza. Na enfermaria do estabelecimento sentia-se um calor horrivel, visto as chammas lerem irrompido no mesmo lado em que ella se acha. Felizmente foi valentemente atacado, não se dando nenhum desastre.

Manifestou-se tambem pavoroso incendio no predio da rua General Camara, onde está uma fabrica de moveis pertencente á firma Eduardo Graça & C.ª. O ataque prompto dos bombeiros impediu que o fogo não se propagasse aos predios visinhos. O estabelecimento incendiado está seguro na Companhia Sagres, e os prejuizos só bem a 125 contos.

—Foram installados, hoje, solemnemente, o 2.º congresso brazileiro de expansão economica e a 2.ª feira annual da prefeitura d'aqui.

—O governo riograndense pretende, em 1920, accelerar a execução de um magnifico plano de communicações terrestres, fluviaes e lacustres, cujo objectivo consiste em facilitar o escoamento da crescente producção do Estado para o seu porto oceanico do Rio Grande e para os outros, que servem de centros secundarios para a exportação.

—Acha-se completamente organisada uma banda de musica constituida por um grupo de portuguezes, denominada «Phylarmonica da Colonia Portugueza» e servirá para todos os que quizerem utilisar-se dos seus serviços.

—Sabe-se que o Shiping Board, dos Estados-Unidos, acaba de destinar 25 dos 36 navios que vão fazer carreiras para a America do Sul, exclusivamente para os nossos portos, que serão servidos por oito linhas de navegação «yankée».

—A Companhia de Minas e Viação de Matto Grosso, que arrendou recentemente alguns navios do Lloyd Brazileiro, para explorar a navegação entre Montevideu, Buenos-Aires e os portos do Estado de Matto Grosso, vai estender a sua acção tambem ao Rio Grande do Sul.

—Falleceram os seguintes portuguezes: Sebastião de Carvalho, de 68 annos de idade, solteiro, natural da freguezia de Cepões, districto de Vizeu; Francisco José da Costa, de 59 annos, casado, natural da freguezia de S. Lazaro, districto de Braga; João da Silva Aranha, de 28 annos, casado, natural da freguezia de Bananeiro de Lavas, districto de Coimbra; João Alfino da Costa Maitos, de 42 annos, casado, natural da freguezia de Fonte-arcada, districto de Braga; Antonio de Souza Pinheiro, de 19 annos, solteiro, filho de Manoel de Souza Pinheiro e de D. Maria Gonçalves de Castro, natural da freguezia de Borba de Godim, districto do Porto; Calixto Joaquim Mendes Borges, de 80 annos, casado, natural da freguezia de Santa Maria Maior, districto de Vianna do Castello; José Esteves Junior, de 33 annos, solteiro, natural da freguezia de Ferreiro, districto de Vizeu; e José Joaquim Vieira da Costa, de 82 annos, viuvo, natural da freguezia de S. Salvador de Fonte-arcada, districto de Braga.

INTERIOR

BRAGA, 13.—Effectuou-se a manifestação de saudade ao jantigo do snr. dr. Justino Cruz, em Taipas, tendo alli muitos individuos d'esta cidade, com ramos de flores, sendo proferidos discursos.

—Tambem no domingo d'esta cidade foi feita visita á janda do nosso malogrado collega snr. Alberto de Madureira, o mimoso poeta das «Avesinhas» e de outras producções, sendo celebrada missa na capella, com a assistencia das pessoas que tomaram parte na homenagem.

—Em virtude de recentes circulares foram licenciados muitos officiaes e sargentos milicianos dos corpos da guarnição d'esta cidade, e entre elles alguns que fizeram por largo tempo serviço em Africa e em França.

—O snr. dr. Jacintho Humberto da Silva Torres foi nomeado medico da 4.ª secção dos caminhos de ferro do Minho e Douro, com séde n'esta cidade.

—Vindo do Rio de Janeiro, encontra-se entre nós o snr. Alfredo Mattos, nosso conterraneo.

—Abrem na proxima quinta-feira as aulas no Lyceu Central Sá de Miranda.

Os exames da 2.ª epoca continuam suspensos, aguardando-se instrucções do ministerio respectivo.—*(R. B.)*

★ *VIANNA DO CASTELLO, 13.*—Pela snr.ª D. Maria Augusta da Costa Barros Magalhães foi pedida para seu filho o snr. Manoel da Costa Barros Magalhães, a mão de sua sobrinha a snr.ª D. Maria Virginia da Costa Carvalho, galante filha do nosso amigo snr. Domingos Gonçalves da Silva Carvalho, importante negociante d'esta praça.

As nossas felicitações ao distincto par.

—Seguiram ante-hontem para Braga os presos politicos Manoel da Silva Braga, Antonio Pereira da Silva, Manoel Gonçalves Corrula, João Candido da Veiga, João Candido Vianna, Henrique Silva Lima, Simão Pereira e José de Almeida de Alvarães.

—Foi hontem aggredido um criado do snr. Antonio Thomaz Quartin, que ficou muito ferido. Procede-se contra os aggressores, que estão presos.

—Encontra-se em Vigo, onde foi em viagem commercial pelas principaes cidades hespanholas, o nosso querido amigo snr. Eugenio Martins.—*(R. B.)*

★ *GUIMARÃES, 13.*—Como haviamos annunciado, realisaram-se hontem as eleições da camara municipal e procuradores á Junta Geral, vencendo em todas as assembléas a lista apresentada pelos democraticos dissidentes. Havia tambem uma outra lista patrocinada pelo snr. Mariannno da Rocha Felgueiras. O acto eleitoral decorreu sem o menor incidente, sendo grande a abstenção.

—Não se comprehende a razão por que os snrs. padeiros augmentaram mais 20 réis ao preço do kilo do pão de milho, quando é certo que a colheita d'este cereal no presente anno foi fertil. —*(M. O.)*

ARREDORES

★ *CANIDELLO, 11.*—Na tarde e noite de quinta-feira os gatunos assaltaram o edificio da escola official d'esta freguezia, arrombando todas as portas dos baixos do edificio, nada levando por serem presentidos, quando tentavam entrar no theatro annexo á escola.

—Tambem no quartel dos marinheiros da bateria da Lavadores foi praticado um roubo de que foi victima o marinheiro José Carneiro.

A descoberta do roubo, que foi de 65$000 em dinheiro e roupas, está a cargo de um agente da judiciaria que espera descobrir o auctor, sendo interrogada uma das praças sobre quem recahem suspeitas.

—Foi despronunciado e sahiu das cadeias da Relação o snr. John Cassels, indigitado auctor do assassinato, no logar do Verdinho, d'esta freguezia, de que foi victima um pobre trabalhador e honesto chefe de familia, como então noticiamos. —*(S. P.)*

Noticiario

A HORA LEGAL

Como já dissemos, é hoje á noite que, de harmonia com o decreto n.º 3:446, de 11 de outubro de 1917, pelas 24 horas precisas, todos os relogios devem ser atrazados 60 minutos.

Governo civil

Reassumiu hontem ás funcções de secretario geral do governo civil o snr. dr. Costa Lobo, que ha tempos se encontrava de licença.

Conselho dos bairros sociaes

No governo civil reuniu hontem o conselho technico e administrativo dos bairros sociaes, para tratar de differentes assumptos respeitantes aos mesmos.

O conselho reune no governo civil emquanto não tem casa propria.

Centro Commercial do Porto

Communicação consular

Pelo snr. consul da Gran-Bretanha, n'esta cidade, foi communicado ao Centro Commercial do Porto que o governo de S. M. britannica revogou as restricções que tinham sido impostas ao fornecimento de carvão, em virtude da *grève* nos caminhos de ferro inglezes.

SUBSISTENCIAS

Assucar

Da delegação da direcção geral do commercio interno no norte recebemos a seguinte nota officiosa:

«Por intermedio da Cooperativa dos Revendedores de Viveres e Associação dos Lojistas do Porto, foram distribuidos setenta mil kilos de assucar areado por cerca de quatrocentos e sessenta estabelecimentos de venda a retalho, para serem vendidos ao publico ao preço de 86$, cada kilo. Cada estabelecimento recebeu cento e cincoenta kilos. A venda começou hoje e continuará amanhã.

A lista dos estabelecimentos, que se não publica por ser extensa, está patente na delegação geral.

As cooperativas, pharmacias, hospitaes e casas de caridade d'esta cidade, que dirigiram as suas requisições á delegação, são convidados a vir receber as respectivas guias.»

Irmãsinhas dos Pobres

Continuamos a receber donativos para acudir á situação embaraçosa em que se encontra o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e a que é necessario valer, para que não afrouxe a acção caridosa d'aquelle prestantissimo estabelecimento.

Recebemos mais:

D. Maria José de Souza Guedes Pereira Leite	5$000
«Annita»	5$000
Transporte	542$000
	552$000

Os presos politicos

Julgamentos em conselho de guerra

Hontem, cerca das 7 horas da tarde, foi proferida, no tribunal militar especial, a sentença contra os implicados politicos do movimento monarchico de Barcellos, sendo absolvidos os snrs. Francisco Cardoso Silva, alferes de infantaria 8, João Hermínio Barbosa, tenente separado do exercito e Manoel Maria de Azevedo, ex-2.º sargento, sendo condemnados os snrs.: Joaquim Silva Couto, ex-alferes, em 7 mezes de prisão correccional; José Frotão Vieira Mascarenhas, ex-alferes, em 6 mezes; José Antonio Novaes, ex-alferes, em 7 mezes; Silvestre Gomes da Cunha, ex-alferes, em 3 mezes; Manoel Casimiro de Faria, alferes reformado, em 7 mezes; Sergio Candido Lopes dos Santos, ex-alferes, em 4 mezes; Francisco Santos Garcia, 2.º sargento miliciano, em 3 mezes; Manoel Barbosa, ex-sargento, em 3 mezes; Carlos de Magalhães Barros Lopes, 2.º sargento, em 3 mezes; Antonio José Gonçalves da Costa, 1.º sargento, em 2 mezes; Francisco de Oliveira Carvalho, 2.º sargento, em 4 mezes; João Carlos da Cruz Santos, ex-2.º sargento, em 2 mezes; Manoel Rainha, 1.º cabo de infantaria 8, em 5 mezes e Antonio José, 1.º cabo, em 2 mezes.

A todos os condemnados foi levada em conta o tempo de prisão preventiva.

—

Constou hontem na cidade que haviam sido mandados dar ordem de captura contra varios officiaes, indigitando-se mesmo os nomes de dois d'elles, que foram syndicantes aos actos de indisciplina dos sargentos Costa, Norberto e outros da guarda republicana.

Tambem constou que na casa de Reclusão estavam preparados alojamentos para receber 40 a 70 officiaes.

Esses aposentos, ao que nos dizem, são para receber os officiaes implicados no ultimo movimento e que até aqui têem gozado hombenagem nas cidades e suas residencias na 3.ª, 8.ª e 6.ª divisões.

—Por se encontrar envolvido nos ultimos acontecimentos, vai responder no tribunal militar o major snr. Barbeitos Pinto, de infantaria 8, de Barcellos.

E' defensor o deputado snr. dr. Alvaro de Castro.

—

Encontram-se já concluidos os autos de investigação ácerca da fuga do sargento Motta e da sahida illegal de alguns officiaes, que se encontram na casa de Reclusão.

Festas republicanas

Continuaram ante-hontem e hontem as festas republicanas por motivo da passagem do anniversario do movimento de 12 de outubro.

DOMINGO

No quartel de infantaria 31

Decorreu com grande luzimento a ceremonia da apposição das insignias da Torre Espada na bandeira do regimento de infantaria 31, á qual assistiram os snrs. ministro da guerra e ajudantes, commandante da divisão, chefe do estado-maior e ajudantes, commandantes dos corpos da guarnição e respectiva officialidade, governador civil do Porto, inspector da policia de investigação criminal e outras entidades e senhoras.

Cerca das 2 horas e meia da tarde chegou ao quartel de infantaria 31 o major snr. Helder Ribeiro e ajudantes, que era aguardado á entrada pelo commandante do regimento snr. tenente-coronel Alexandre Malheiros, officialidade e convidados.

Depois de passar revista á guarda de honra, o snr. ministro da guerra dirigiu-se para o gabinete do commandante, onde recebeu os cumprimentos de toda a officialidade.

Na parada do quartel realisou-se pouco depois a ceremonia da apposição das insignias, acto que revestiu a maior solemnidade.

Na parada estava formado todo o regimento que, á entrada do snr. ministro da guerra, lhe prestou a continencia do estylo, executando a banda de musica a «Portugueza».

O snr. major Helder Ribeiro, acompanhado do commandante do 31 e de toda a officialidade, dirigiu-se para o ponto onde se encontrava a bandeira do regimento, empunhada pelo alferes snr. Valente.

O tenente-coronel snr. Alexandre Malheiros dirigiu-se então aos soldados, n'uma patriotica allocução, explicando a grandeza da ceremonia que alli se realisava, dizendo que ella significa o premio da fidelidade demonstrada pelo regimento á republica, devendo servir agora de estimulo a todos para bom cumprimento dos seus deveres.

Referiu-se á bandeira, onde iam ser apostas pelo snr. ministro da guerra as insignias da lealdade, valor e merito, dizendo que, embora recente, o regimento que commandava se distinguira em Moçambique e na Flandres, e não encontrava melhor elogio do que o de ter feito parte d'essa soffredora infantaria do C. E. P. Quizeram depois os acontecimentos que o regimento se distinguisse ainda pela sua lealdade e amor á republica, dando provas de inexcedivel valentia.

Terminou, exhortando os soldados a affirmarem a sua lealdade á republica e a honrarem sempre as insignias que iam ser apostas á bandeira. Declarou ainda que o antigo commandante do regimento 31, coronel snr. Nascimento Pinheiro, na impossibilidade de alli vir, enviava as suas saudações, associando-se á ceremonia.

O capitão snr. Tavares lêu em seguida o decreto concedendo ao regimento 31 a Torre Espada.

Finda a leitura, que foi subilhada de applausos, o snr. major Helder Ribeiro avançou para a bandeira, collocando-lhe então a bandeira, collando-lhe então as insignias da Torre Espada, fazendo-lhe depois a continencia.

A banda de musica executou o «Portugueza», sendo seguidos vivas á republica, á Patria, etc.

O snr. ministro da guerra disse que a festa, simples e singela, que acabavam de assistir, representava a gratidão da republica para o regimento, que, com a maior lealdade, soubera defender a republica. Tem a certeza, affirmou, que essa ceremonia jámais se apagará da memoria dos soldados que a ella assistiram, aos quaes disse que, quando regressem a suas casas, declarem, com orgulho, que foram soldados portuguezes e que serviram no regimento 31. São já honrosas as tradições do 31, embora seja um dos regimentos mais novos. A honra que conquistou foi a de, quando portuguezes, esquecíam o juramento feito á patria, tel-a defendido, defendendo a republica. E quando lhe vieram apontar as espingardas, preferiu morrer é ser fiel ao juramento feito. Foi esse espirito de sacrificio que fez com que lhe fosse conferida a Torre Espada, que eternamente ficará na sua bandeira.

Terminou exhortando os soldados a não esquecerem mais que infantaria 31 mereceu da patria e da republica, dizendo-o a seus filhos para que mais tarde outros portuguezes o possam, com orgulho, apontal-o, com o exemplo de fidelidade.

O capitão snr. Pimentel saudou a bandeira, relembrando os factos occorridos com o regimento a quando do movimento monarchico e o destino que teve a bandeira, que esteve escondida em casa do banqueiro snr. Guilherme Correia Leite.

Foram erguidos novós vivas, tocando a banda de musica a «Portugueza».

Na parada foram chamados, depois da ceremonia das insignias, alguns soldados que tinham sido espancados e feridos na estação de Campanhã por occasião do movimento monarchico, sendo-lhes distribuido o dinheiro angariado pela distincta aciriz D. Etelvina Serra.

Por final foi descerrado um busto da republica, em substituição do que fôra destruido, sendo depois offerecida aos convidados uma taça de Champagne.

A rua de Villar e fachada do quartel estavam bellamente ornamentados, tendo á noite havido illuminação.

D'esse trabalho se encarregou a casa J. de Almeida, Successor.

As casernas encontravam-se tambem ornamentadas a capricho, havendo dois premios para as que melhor se apresentaram.

O Bairro Social do Porto

Bafejada por um lindo tempo de sol e uma branda aragem, leve e carciosa, decorreu cheia de animação e de brilhantismo a solemnidade que no domingo se realisou no logar da quinta da Granja de Cima, Lordello do Ouro, para o lançamento da primeira pedra do novo Bairro Social operario que, por iniciativa do snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, vai ser construido n'aquelle formoso local, abrangendo uma área extensa e banhada de luz, onde se respira a plenos pulmões o ar puro e lavado das grandes altitudes.

De facto, a Granja de Cima assenta sobre as culminancias verdejantes de um mórro fertilissimo, entre sombras de pinheiros aromaticos, exhuberante de selva e de belleza. Em baixo, beijando o sopé, corre de manso o caudal suave do Douro, e além, na outra margem, mesmo defronte, alveja e scintilla, batida por reverberos os kaleidoscopo, a casaria risonha, alacre e emfudinha das colonias piscatorias de Sampaio e da Afurada.

Quem, como nós, apeando-se do electrico, á beira-rio, no Outro, pretenda chegar junto do terreno que se destina ao novo bairro, tem que galgar, previamente, a ingreme ladeira da Senhora da Ajuda, e, passando pela linda capellinha do mesmo nome, subindo sempre, ao capricho das sinuosidades do caminho, em tercículos estravagantes, em curvas caracteristicas, em «zigs-zags» originaes, vêr-se-ha, de subito, fóra do apertado ambito do corrego transposto e ao seu olhar se estenderá então uma paizagem soberba, toda feita de matizes polychromos, toda illuminada por cambiantes de luz maravilhosa.

E' o campo na sua nudez fecunda e dominadora; é o humus-creação no seu laborioso e incessante trabalho; é o pão, é o sangue, é o proprio alento da Vida. E' tudo quanto possa existir de mais grandioso e de mais eloquente, porque é a Natureza dando á terra o germen da sua producção e a terra dando ao homem o fructo do seu ventre.

Circundando o vasto perimetro, até aos longes que a vista já não alcança — aqui, uma aldeia a soluçar a melopeia triste e nostalgica das ampidões campestres; alli, uma larga planicie de massarocas, na eira, a seccar ao calor da tarde — percorre-se um estreito carreiro, marginado de cardos e de silvêdos, levemente amarelecidos pelas nevadas matutinas d'este pobre outomno em declinio, e, assim, após alguns minutos de marcha, surge, por fim, a Granja de Cima — o local da ceremonia — lá no alto da collina, muito no alto, com todo o seu bello esplendor e toda a sua magestosa poesia.

São 4-30 da tarde. O sol — purpura e oiro — afoga-se, pouco e pouco, em manchas de fogo intenso — poente de sonho e maravilha, em que as côres do iris se entrechocam, se confundem e se transformam, desde o rôxo da saudade ao rubro da gargalhada.

Ha alli muita gente que espera a chegada dos dois ministros que deverão assistir ao acto. Vêmos os snrs. dr. Barbosa de Castro, presidente do senado municipal, dr. Armando Marques Guedes, presidente da commissão executiva da camara, Leandro de Moraes e Correia da Silva, architectos e auctores do projecto do bairro novo, deputado Tamagnini Barbosa, major Pinto da Fonseca, director do Deposito de Fardamentos, 2.º tenente Agatão Lança, dr. Alfino Maia, Pinto Torres, Luiz Candido Pereira, Silva Polonio, etc.

Batem as 5 da tarde e logo se divisam as figuras dos ministros da guerra e do trabalho, seguidos pelos snrs. governador civil, secretario particular, commandante da divisão, chefe do estado-maior, commissario de policia, dr. João Baptista da Silva e alferes Ernesto de Almeida, commissario de divisão da policia.

A banda de infantaria 6 executa o hymno da «Maria da Fonte», sendo queimados muitos foguetes, e, n'esse momento, os ministros e comitiva, estando já no local que se destina ao bairro e que ostenta uma vistosa decoração, a bandeiras e galhardetes, dirigem-se para um pavilhão alli armado e a solemnidade tem desde logo o seu inicio.

O snr. ministro do trabalho convida para presidir á festa o seu collega da guerra, o qual indigita, como secretarios, os snrs. governador civil e general da divisão.

Usando da palavra, o snr. Helder Ribeiro agradece o convite que lhe fôra feito para tomar a presidencia e affirma sentir-se immensamente grato assistir áquella ceremonia festiva, dedicada propriamente aos que trabalham, á grande legião dos que labutam na árdua tarefa da producção de cada dia — nunca esquecidos pela republica verdadeira e pelos verdadeiros republicanos, porque é no povo que a republica encontra o seu mais seguro esteio.

Enaltece as qualidades do snr. ministro do trabalho — legitimo filho do Porto e que ao Porto está prestando relevantes serviços — e sente-se feliz por vêr que os filhos dos operarios que alli se crearem e que forem educados em boas escolas, darão certamente uma raça de soldados fieis e decididos, na defeza da Patria e no respeito ás instituições.

Saúda novamente o seu collega snr. dr. José Domingues dos Santos e faz votos para que aquella solemnidade estimule o espirito civico do povo e o leve a comprehender as difficuldades da hora actual e os beneficios que o futuro, n'uma éra nova de organisação, lhe reservará por intermedio do regimen republicano.

A seguir, falla o snr. dr. Barbosa de Castro, que, em nome da camara, agradece ao snr. ministro do trabalho, o enorme auxilio que a republica vai prestar á nossa cidade, dotando-a de bairros sociaes, onde os operarios possam viver com conforto e hygiene.

Referindo-se ao engrandecimento do Porto, é de opinião que elle apenas depende da breve solução de dois problemas: a energia electrica e o porto commercial de Leixões, pedindo pois ao titular da pasta do trabalho que se não esqueça de um e de outro, ambos por igual importantes e absolutamente importunos.

Fallam ainda os snrs.: dr. Armando Marques Guedes, presidente da commissão executiva da camara municipal; dr. Altino Machado, delegado da commissão technica da construcção dos bairros; Pinto Torres, presidente da commissão dos festejos do 12 de outubro e Luiz Candido Pereira e Silva Polonio.

Por ultimo usou da palavra o snr. ministro do trabalho, que diz ter feito quanto n'elle coube para a realisação da obra a que metteu hombros, assegurando que dentro do novo bairro serão creadas escolas profissionaes, a fim de que os filhos dos operarios possam a vir a ser, tambem, bons operarios.

Alludindo ao porto commercial de Leixões, affirma que o governo não tem descurado esse assumpto, estando o snr. ministro do commercio afincadamente a trabalhar para a sua prompta conclusão.

Seguidamente procede-se á leitura do auto da praxe, sendo encerradas dentro de um pequenino cofre todas as moedas em circulação. Depois, o cofre fica encerrado n'uma cavidade aberta na pedra, como é de uso, e o snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, vai ser construido n'aquelle formoso local, abrangendo uma área extensa e banhada de luz, onde se respira a plenos pulmões o ar puro e lavado das grandes altitudes.

Segue-se a leitura do auto da praxe, sendo encerradas dentro de um pequenino cofre todas as moedas em circulação. Depois, o cofre fica encerrado n'uma cavidade aberta na pedra, como é de uso, e o snr. dr. José Domingues dos Santos, ministro do trabalho, vai ser construido n'aquelle formoso local, abrangendo uma área extensa e banhada de luz, onde se respira a plenos pulmões o ar puro e lavado das grandes altitudes.

De facto, a Granja de Cima assenta sobre as culminancias verdejantes de um mórro fertilissimo, entre sombras de pinheiros aromaticos, exhuberante de selva e de belleza. Em baixo, beijando o sopé, corre de manso o caudal suave do Douro, e além, na outra margem, mesmo defronte, alveja e scintilla, batida por reverberos os kaleidoscopo, a casaria risonha, alacre e emfudinha das colonias piscatorias de Sampaio e da Afurada.

Quem, como nós, apeando-se do electrico, á beira-rio, no Outro, pretenda chegar junto do terreno que se destina ao novo bairro, tem que galgar, previamente, a ingreme ladeira da Senhora da Ajuda, e, passando pela linda capellinha do mesmo nome, subindo sempre, ao capricho das sinuosidades do caminho, em tercículos estravagantes, em curvas caracteristicas, em «zigs-zags» originaes, vêr-se-ha, de subito, fóra do apertado ambito do corrego transposto e ao seu olhar se estenderá então uma paizagem soberba, toda feita de matizes polychromos, toda illuminada por cambiantes de luz maravilhosa.

E' o campo na sua nudez fecunda e dominadora; é o humus-creação no seu laborioso e incessante trabalho; é o pão, é o sangue, é o proprio alento da Vida. E' tudo quanto possa existir de mais grandioso e de mais eloquente, porque é a Natureza dando á terra o germen da sua producção e a terra dando ao homem o fructo do seu ventre.

Circundando o vasto perimetro, até aos longes que a vista já não alcança — aqui, uma aldeia a soluçar a melopeia triste e nostalgica das ampidões campestres; alli, uma larga planicie de massarocas, na eira, a seccar ao calor da tarde — percorre-se um estreito carreiro, marginado de cardos e de silvêdos, levemente amarelecidos pelas nevadas matutinas d'este pobre outomno em declinio, e, assim, após alguns minutos de marcha, surge, por fim, a Granja de Cima — o local da ceremonia — lá no alto da collina, muito no alto, com todo o seu bello esplendor e toda a sua magestosa poesia.

São 4-30 da tarde. O sol — purpura e oiro — afoga-se, pouco e pouco, em manchas de fogo intenso — poente de sonho e maravilha, em que as côres do iris se entrechocam, se confundem e se transformam, desde o rôxo da saudade ao rubro da gargalhada.

Ha alli muita gente que espera a chegada dos dois ministros que deverão assistir ao acto. Vêmos os snrs. dr. Barbosa de Castro, presidente do senado municipal, dr. Armando Marques Guedes, presidente da commissão executiva da camara, Leandro de Moraes e Correia da Silva, architectos e auctores do projecto do bairro novo, deputado Tamagnini Barbosa, major Pinto da Fonseca, director do Deposito de Fardamentos, 2.º tenente Agatão Lança, dr. Alfino Maia, Pinto Torres, Luiz Candido Pereira, Silva Polonio, etc.

Batem as 5 da tarde e logo se divisam as figuras dos ministros da guerra e do trabalho, seguidos pelos snrs. governador civil, secretario particular, commandante da divisão, chefe do estado-maior, commissario de policia, dr. João Baptista da Silva e alferes Ernesto de Almeida, commissario de divisão da policia.

A banda de infantaria 6 executa o hymno da «Maria da Fonte», sendo queimados muitos foguetes, e, n'esse momento, os ministros e comitiva, estando já no local que se destina ao bairro e que ostenta uma vistosa decoração, a bandeiras e galhardetes, dirigem-se para um pavilhão alli armado e a solemnidade tem desde logo o seu inicio.

O snr. ministro do trabalho convida para presidir á festa o seu collega da guerra, o qual indigita, como secretarios, os snrs. governador civil e general da divisão.

Usando da palavra, o snr. Helder Ribeiro agradece o convite que lhe fôra feito para tomar a presidencia e affirma sentir-se immensamente grato assistir áquella ceremonia festiva, dedicada propriamente aos que trabalham, á grande legião dos que labutam na árdua tarefa da producção de cada dia — nunca esquecidos pela republica verdadeira e pelos verdadeiros republicanos, porque é no povo que a republica encontra o seu mais seguro esteio.

Enaltece as qualidades do snr. ministro do trabalho — legitimo filho do Porto e que ao Porto está prestando relevantes serviços — e sente-se feliz por vêr que os filhos dos operarios que alli se crearem e que forem educados em boas escolas, darão certamente uma raça de soldados fieis e decididos, na defeza da Patria e no respeito ás instituições.

Saúda novamente o seu collega snr. dr. José Domingues dos Santos e faz votos para que aquella solemnidade estimule o espirito civico do povo e o leve a comprehender as difficuldades da hora actual e os beneficios que o futuro, n'uma éra nova de organisação, lhe reservará por intermedio do regimen republicano.

A seguir, falla o snr. dr. Barbosa de Castro, que, em nome da camara, agradece ao snr. ministro do trabalho, o enorme auxilio que a republica vai prestar á nossa cidade, dotando-a de bairros sociaes, onde os operarios possam viver com conforto e hygiene.

Referindo-se ao engrandecimento do Porto, é de opinião que elle apenas depende da breve solução de dois problemas: a energia electrica e o porto commercial de Leixões, pedindo pois ao titular da pasta do trabalho que se não esqueça de um e de outro, ambos por igual importantes e absolutamente importunos.

Fallam ainda os snrs.: dr. Armando Marques Guedes, presidente da commissão executiva da camara municipal; dr. Altino Machado, delegado da commissão technica da construcção dos bairros; Pinto Torres, presidente da commissão dos festejos do 12 de outubro e Luiz Candido Pereira e Silva Polonio.

Por ultimo usou da palavra o snr. ministro do trabalho, que diz ter feito quanto n'elle coube para a realisação da obra a que metteu hombros, assegurando que dentro do novo bairro serão creadas escolas profissionaes, a fim de que os filhos dos operarios possam a vir a ser, tambem, bons operarios.

Alludindo ao porto commercial de Leixões, affirma que o governo não tem descurado esse assumpto, estando o snr. ministro do commercio afincad

THEATRO
SA' DA BANDEIRA
A's 9 1|2 da noite
Grandioso espectaculo de cinema

O formidavel successo da célebre fita portugueza
ROSA DO ADRO
Primorosa edição da «Invicta-Film», 5 actos soberbos—Tudo artistas portuguezes
Entrecho portuguez—Costumes portuguezes—Admiravel encenação
Completam tão brilhante programma FILMS DE ESTREIA NO PORTO

THEATRO
Aguia de Ouro
HOJE
A's 9 1|2

Os melhores espectaculos de cinema e de variedades
ESTREIA do célebre numero de reputação mundial
Os collossos do baile internacional
TRIOLARA
O maior exito de todos os theatros do mundo!
Penultima apresentação dos célebres artistas SERRANA e MORENO
— UMA MAGNIFICA COLLECÇÃO DE QUADROS NO CINEMA
A'manhã—Despedida de SERRANA e MORENO—5.ª feira, MATILDE DE LARA

DEPURATIVO DO SANGUE
Salsaparrilha do Dr. Ayer

E' um purissimo Extracto Composto concentrado dos principios medicinaes das raizes frescas de **Salsaparrilha, Stillingia, Pedophillum Peltatum** e outros vegetaes em combinação com bases salinaveis de grande efficacia depurativa, alterativa e tonica; é preparado por um processo chimico especial que garante a mais exacta uniformidade e muito maior energia medicinal de que se encontra em qualquer d'estas substancias isolada ou nas combinações therapeuticas ordinarias.

A **Salsaparrilha do Dr. Ayer** torna-se em todo o sentido um remedio para a massa do sangue, ou, como se diz vulgarmente, um «purificador e renovador do sangue», que pela conjuncção das suas differentes virtudes exerce uma influencia poderosa e tonica sobre todo o organismo e expelle do systema todas as corrupções e humores que degeneram o sangue e provocam uma série innumeravede enfermidades.

Empregado em tempo e com regularidade põe o systema ao abrigo dos soffrimentos e doenças que resultam das tendencias escrophulosas ou das contaminações hereditarias; e cura as molestias siphyliticas chronicas em todas as suas fórmas.

Preparada pelo **Dr. J. C. Ayer,** Lowell, Mass. Estados-Unidos da America.

Vende-se nas pharmacias e drogarias.

Depositarios: James Cassels & C.ª, Successores, rua Mousinhoda Silveira, 85—PORTO. 714

Venda de predio em Gaya
Vende-se pela terça parte do seu custo, no alto da rua Candido dos Reis n.º 505, a dois minutos do electrico, casa apalaçada de tres andares, que pela sua optima construcção e tamanho é propria para habitação, fabrica, collegio, associações em conjuncto, etc.
Carta a Alvaro A. Carvalho.
Parque da Republica
Mafamude—Gaya

DINHEIRO 8 o|o
Precisam-se 10 contos. Resposta á redacção, a J. R.

MUNDANISMO

No directo de hontem, partiram: Para Lisboa, os snrs. Manoel Moraes Sarrão, José da Costa Jacome, Pedro Maria da Fonseca, Elysio Pereira de Vale e Fernando Ferreira. Para Torres Vedras, o snr. Manoel Augusto Baptista.

—Partiram: Para a Povoa de Varzim, o snr. general Francisco Leite Arriscado. Para a Regua, o snr. Alfredo Infante Pessanha. De Villa do Conde para Armamar, o snr. dr. Francisco Gomes Teixeira.

—Regressaram ao Porto: De Viatodos o snr. Miguel Joaquim Gomes Pinto. De Pregido o snr. Casimiro de Magalhães. De Ovar, o snr. dr. José Duarte dos Santos. De Villa da Rua, a snr.ª D. Maria do Patrocinio Thomaz. De Pedras Rubras, o snr. Guilherme Sarsfield. De Paredes, o snr. Joaquim Ferreira de Sousa Villar. De Pinhel, o snr. Camillo de Macedo. De Espinho, a snr.ª condessa das Devezas. De Paço de Souza, o snr. dr. Joaquim Leite Pereira de Mello. De Paris a Lisboa, o snr. Rodrigo Carvalho. Da Povoa de Varzim a Pareles de Coura, o snr. dr. Delfim Martins Flôres.

ESPONSAES

Pelo snr. Antonino F. priques, foi pedida em casamento a snr.ª D. Margarida Henriques, filha do snr. Antonio Augusto Henriques e da snr.ª D. Margarida de Castro Henriques, já fallecida.

—Pelo snr. Antonio Augusto Henriques foi, no dia 12, pedida em casamento para seu filho o snr. dr. Antonio de Castro Henriques, a snr.ª D. Sofia Andresen, filha do snr. Alberto Andresen e da snr.ª D. Maria da Gloria Nobre Andresen.

DR. CORREIA DE BARROS
Reabriu a sua clinica especial de Doenças de olhos.

Bibliographia

ATLANTIDA—Publicou-se o n.º 46, referente a julho findo, d'este excellente mensario, orgão do sentimento latino no Brazil e em Portugal. O numero, interessantissimo com sempre, é como segue: «Confissões de um desthronado», Guilherme Ferrero»; «Lettres et arts de France», Camille Mauclair»; «Portugal-Brazil após a guerra», João do Rio»; «L'art en Belgique», Métot du Dy»; «A senhora Maria do Céro», Brito Camacho»; «Os amores de Cinisca», H. Lopes de Mendonça»; «Le vieux monde et les deux Amériques» (conclusão), M. Frozor, «Utopias sociaes», Adolpho Lima.

Revista do mez—«Portugal, o Brazil e as colonias portuguezas», João de Barros»; «Sobre um programma de expansão economica», N. S.»; «Marcellino Mesquita», Carlos Selvagem»; «Chronica da Arte», Manoel de Sousa Pinto»; «O mez litterario», J. M.»; «La vie a Paris», Paure Signet»; «Notas do mez»; «Noticias e commentarios»; «Revista das revistas».

ESPECTACULOS

SA' DA BANDEIRA—Repete-se esta noite a fita portugueza «A Rosa do Adro», o maior successo d'estes ultimos tempos em cinematographo.

Completam o programma fitas de estreia no Porto, das de maior exito.

Pela venda de bilhetes feita hontem «A Rosa do Adro» deve dar esta noite uma nova enchente.

AGUIA DE OURO—Uma grande attracção no espectaculo de hoje que, apesar do seu contraste ser muito elevado é de esperar os preços do costume. Referimo-nos á estreia do célebre numero de variedades «Trio Lara», os mais célebres colossos do baile internacional.

Penultima apresentação dos célebres artistas «Serrana e Moreno», um dos melhores exitos da temporada, que amanhã se despede. No cinema, bellas fitas.

—Quinta-feira, estreia de Matilde Lara, applaudida *coupletista*.

NACIONAL—N'este theatro continuam em pleno exito «Les Hispanias» e as «Hermanas Lorientes», tendo-se estreado hontem, com grande successo, a *coupletista* «Thays», que muito agradou, já pelo seu trabalho, já pela sua notavel formosura.

No *écran* estreou-se a fita «Kappa, o mysterioso», que com outras completam um agradavel espectaculo.

—Hoje, estreia da grande attracção mundial «O homem lagarto».

PASSOS MANOEL—Soube-se ante-hontem, com um escolhido programma em que figuram as seguintes estreias: quinto e sexto episodios do «Anel fatal», com os titulos «Condemnado á morte» e «Um novo alliado», repetindo-se o terceiro e quarto episodios e o «Outomno do amor», *film* séria Bella Otero, desempenhado pela célebre artista Deomira Jacobini.

No hall concerto e no jardim cinema.

—Estreias proximas: «Filha do presidiario» e «Mulheres e tiranas».

TRINDADE—Tem obtido extraordinario exito o sensacional *film* de aventuras «O alvo tragico», do qual é principal interprete o conhecido e agil artista Eddie Polo.

Hoje estreia-se a segunda jornada, em 4 partes, com o titulo um tentivel «adversario», repetindo-se ainda a primeira jornada, bem como o «Talisman indiano» e «A peccadora immaculada».

No jardim, as diversões do costume.

—A'manhã, grandiosa estreia.

HIGH-LIFE—Hoje estreia-se nas duas sessões, ás 8 e meia e 10 e um quarto, a segunda jornada do *film* de aventuras «O alvo tragico», que tanto successo tem obtido. Esta segunda tem o titulo de «Terrivel adversario». Repete-se mais «O talisman indiano», genuino aventuras.

—A'manhã, grandiosa estreia.

Agua de Luso
CASTRO & CUNHA, Limitada, communicam aos revendedores da maguifica «Agua de Luso» (a unica de mesa) que, de accordo com a Empreza, ficaram com a concessão e deposito geral da mesma agua, refrigerantes e agua gazeificada, no Norte do Paiz, até aqui a cargo do ill.mo snr. Carolino Montes.
Os pedidos devem ser feitos para o escriptorio:
Rua das Flôres, 183-1.º. Telephone 575, ou para o armazem:
Rua Firmeza, 156. Telephone, 2:400.

EXPOSIÇÃO DE CHRYSANTEMOS
Inscripção até 15 de outubro
Inauguração em 25 de outubro

CAMARA MUNICIPAL

Do snr. Carlos Camanho Junior recebêmos a seguinte carta:

«*Ill.mo snr.*—Tendo lido no extracto da sessão de sabbado, da Camara Municipal, que por escrutinio secreto me tinha sido votada uma pena de admoestação, venho pedir-lhe para tornar publica a minha estranheza, por quanto, estando affastado do serviço desde janeiro, ainda não recebi nota de culpa, e portanto, não apresentei a minha defeza.

Opportunamente procurarei esclarecer este assumpto e pela publicação fica grato o de V. S.—*Carlos Camanho Junior.*

VIDA ELEGANTE

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:
No dia 15—D. Maria do Carmo Wan-Zeller Guedes, Jayme de Magalhães Lima e Horacio Seara Cardoso.
No dia 16—Adriano de Paiva de Faria Leite Brandão de Tavora e Cernache (Campo Bello).
No dia 17—D. Maria Adelaide Bettencourt.
No dia 18—Alexandre Machado de Paiva de Faria Leite Brandão e Fernando de Macedo Lopes.

NOTICIARIO RELIGIOSO

Quarta-feira, 15 de outubro.—S. Theresa, virgem, Missa *Dilexisti*, oração 1.ª, propria, 2.ª de S. Francisco de Borgia. Credo. Paramentos de côr branca.

Lausperenne—Nas igrejas do Terço e Victoria.

Pão de Santo Antonio e Lausperenne

Na igreja dos Congregados, ámanhã, ha o seguinte:

A's 7 horas e meia da manhã, missa pelos bemfeitores do Pão de Santo Antonio. Em seguida a esta missa, distribuir-se-hão 100 kilos de pão a outros tantos pobres. Os pobres a contemplar têem de assistir a esta missa.

A's 9 horas celebra-se a missa de Santo Antonio, como é costume em todas as quartas-feiras.

A's 10 horas ha uma missa cantada, com exposição do Santissimo Sacramento, para cumprimento de um encargo da Irmandade. O Santissimo estará exposto até ás 4 horas da tarde.

Nos Congregados regulam-se os actos do culto pela hora official.

Missões religiosas

Realisou-se no domingo o encerramento das missões catholicas em Perosinho, Gaya, que se vinham fazendo, com grande concorrencia de fieis, sendo administrada a sagrada Communhão a perto de 500 pessoas.

Os conferentes snrs. drs. Clemente Ramos e rev. Castro Meirelles, são dois prégadores de muito merito e sobejamente conhecidos no meio catholico.

A orchestra, composta de distinctos amadores, foi ouvida com geral agrado.

Ao rev. abbade d'aquella freguezia se deve o grande exito que as missões obtiveram.

Missa de suffragio

Para commemorar o anniversario do fallecimento de Leopoldo José Esteves Dias, mezario que foi da Ordem do Carmo, exercendo durante alguns annos o cargo de vice-secretario, sua bondosa esposa mandou rezar hontem, na igreja d'aquella Ordem, uma missa por alma de tão saudoso extincto.

Foi celebrante o rev. Salvador Coelho da Silva, sendo em seguida rezado um responso pelo rev. vigario Manoel Lopes da Silva.

O religioso acto foi celebrado no altar-mór, que se achava descerrado e illuminado. Assistiram a desolada viuva, pessoas de familia e de suas relações, e membros da meza d'aquella Ordem, como gratidão para com tão illustre e saudoso morto, que foi grande bemfeitor d'aquella prestante casa de caridade.

Pela viuva foi entregue a esmola de 10$000 réis, sendo 5$000 para auxiliar as despezas da sópa economica, que ultimamente é distribuida aos pobres n'aquella benefficente instituição, e 5$000 para cinco viuvas pobres, soffragando assim a alma de seu nunca esquecido marido.

—Tambem passou hontem o anniversario do fallecimento de Ventura José da Fonseca e soffragando a sua alma, sua esposa mandou rezar na igreja da Ordem do Carmo uma missa, seguida de responso, sendo celebrante o rev. vigario Manoel Lopes da Silva. Assistiram a viuva e pessoas de sua familia e de amisade.

Pela snr.ª D. Ricardina Soares da Fonseca, viuva do saudoso extincto, foi entregue a esmola de 5$000 para a sópa economica, com a intenção piedosa de suffragar a alma de seu saudoso marido.

Responsos de gloria

Realisaram-se no passado domingo na parochial de Matosinhos, os responsos de gloria da inditosa Maria Luiza, extremosa filhinha do snr. José Maria Arouo Murat Pinto Basto, neta do snr. Joaquim de Carvalho Pinto Basto.

De casa da familia dorida até ao carro organisaram-se varios turnos, assim como na igreja, lembrando-nos vêr, entre elles, os seguintes:

1.º turno, composto pelos snrs. Serafim Gomes Pimenta, major Laura Moreira, Victorino Gonçalves e José Xavier.

2.º, dr. Annibal Roque de Pinho (Alto Mearim), dr. Sebastião de Vasconcellos, Eduardo Kendall e J. Freitas.

3.º, composto pelos seguintes mezarios da Confraria do Santissimo Sacramento snrs. José Candido Gonçalves, José de Castro, Antonio Souza e José Ribeiro.

4.º, composto por pessoas de familia, snrs. Luiz da Cunha Mattos, Antonio Pinto Basto, Carlos Fernandes e Antonio de Almeida e Souza.

A chave do caixão foi entregue ao tio da interessante menina, snr. Aurelio Correia Reis.

De entre os muitos *bouquets* offerecidos, destacamos os seguintes:

«Ultimo beijo de teus paes»; «Ultimo beijo de seu avô Joaquim de Carvalho Pinto Basto e tios»; «A' Maria Luiza—Ultimo adeus de suas tias Olympia Emilia de Oliveira Reis e Aurelia Correia Reis»; «Ultimo beijo de seus tios Diana e Carlos»; «Com um beijo á querida Luizinha—De Thereza Mousinho de Albuquerque Cunha»; «De Luiz da Cunha Mattos e esposa»; «Com muitas saudades—De Joaquim, Clarina e Carmo»; «A' Luizinha—Saudade de seus primos Olinda e Alvaro»; «A' querida priminha—Beijinhos do primo Fernando»; «Mr. André B. Cassels e familia—Com eterna gratidão»: «Da pequenina Augusta»; «Um beijo de Maria Guilhermina Souto da Costa Pereira»; «Das criadas Beatriz, Maria e Anna».

O TEMPO
OBSERVATORIO DA SERRA DO PILAR
Porto, 13 de outubro
A's 9 horas da manhã.—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 759,06; temperatura á sombra, 12,0; minima de hontem, 8,0; maxima de vespera, 20,7; grau de humidade, 91; vento, rumo E-S-E; velocidade, 3; chuva, 0,0; evaporação, 7,0; mar plano.
A's 3 horas da tarde—Pressão atm. ao nivel do mar e a 45º de latitude, 759,97; temperatura á sombra, 16,0; grau de humidade, 68; vento, rumo, W-N-W; velocidade, 16; estado do tempo, bom.

15 de outubro.—Principio da aurora, ás 5 h. e 12 m. Nascimento do sol ás 6 h. e 44 m. Occaso, ás 5 h. e 56 m. Luz, 11 horas.

MARES NA BARRA DO DOURO.
Preamar, 5,45 (altura, 2m,99); 7-10 (alt. 2m,57. Da X mar; 0-42 (altura, 0m,76); 1.13 (alt., 0m,51).

TRIBUNAES

DO COMERCIO DO PORTO
4.ª vara
SESSÃO DE 13 DE OUTUBRO

Presidencia do snr. dr. José da Silva Monteiro, juiz-presidente; e escrivães os snrs. Souza Oliveira e Freire de Lis.

Estando presentes os jurados da 1.ª pauta, snrs. Americo Ferreira Dias Guimarães, Antonio Acacio Pinto de Almeida, Bartholo do Valle Pereira, Francisco Cardoso da Silva Maia, Gabriel José dos Santos, Manoel Augusto Pereira Botelho, Manoel Ribeiro da Silva, Raul Marçal Brandão e Sebastião Maria Braz, foi declarada aberta a audiência, passava da 1 hora da tarde.

—Pela falta de testemunhas da ré, ficou adiada a causa proposta pela Companhia Progresso de Colas e Adubos Organicos, contra a Fabrica Nacional de Gelatinas, Limitada.

Constituiu-se o tribunal com os snrs. jurados.

Pereira Botelho, relator; Pinto de Almeida, Bartholo Pereira, Cardoso Maia, Gabriel Santos, Raul Brandão e Sebastião Braz.

Suppriente, o snr. Ribeiro da Silva.

—Entraram em julgamento as seguintes causas:

A., Avelino Martins Lopes; R., J. Ferreira dos Santos e mulher.

O auctor demanda os réus pela quantia de 2$18$10, importancia de saldo de contas.

Os réus não impugnaram.

Advogado do auctor o snr. dr. Ramos de Magalhães.

Julgada procedente.

A., Antonio Aguiar Borges; RR., J. Nogueira e mulher.

O auctor demanda os réus pela quantia de 25$810, importancia de saldo de contas.

Os réus não impugnaram.

Advogado do auctor o snr. dr. Ramos de Magalhães.

Julgada procedente.

—AA., Ribeiro & Silva; R., A. Barros.

Os auctores demandam o réu pela quantia de 1:597$600, importancia de duas letras que saccaram e foram acceitas pelo réu.

Este, contestando o pedido, allega que as letras ajuizadas ainda não estão vencidas, porque ainda não passou o praso de seis mezes concedido pelos auctores.

Estes replicaram por negação.

Proposta a causa a julgamento, inquiriu as testemunhas e usou da palavra o snr. dr. Figueira de Andrade, advogado dos auctores.

Julgada procedente.

—A., João Ferreira Baltar; R., Anna de Almeida.

O auctor demanda a ré pela quantia de 900$000, importancia de uma letra sacada por J. de Souza Pinto, aceite pela ré, pelo saccador endossada a Macena & C.ª e por estes ao auctor.

A ré, impugnando o pedido, allega: que a letra ajuizada diz respeito ao trespasse de uma padaria que o auctor lhe fez pela quantia de 800$000 por meio de letras, das quaes só está por pagar a acclonada, mas tendo soffrido prejuizos importantes no trespasse da padaria, não deve ser obrigada ao pagamento da referida letra e além d'isso é parte illegitima.

Proposta a causa a julgamento, inquiriram as testemunhas e usaram da palavra o snr. dr. Figueira de Andrade, advogado do auctor, e o snr. dr. Mendia e Abreu, advogado da ré.

Julgada em parte a favor do auctor.

O julgamento é de direito.

INCIDENTES

Na fallencia de Joaquim Pinto Soares de Magalhães, foram nomeados para curadores fiscaes o Banco Popular Portuguez e a firma Fernando Antonio de Castro & C.ª.

Na fallencia de Antonio José da Motta Campos foi auctorisado o levantamento da interdicção ao fallido, por este ter pago a todos os credores da massa.

Na fallencia do commerciante Arnaldo Amorim de Carvalho foi arbitrada ao perito snr. Henrique Arthur de Almeida pelo trabalho do exame da escripturação e respectivo parecer a retribuição de 10$000.

CAUSAS ASSIGNADAS PARA JULGAMENTO PARA O DIA 15 DE OUTUBRO

Juizes de Direito—Ribeiro & Silva.

AA., Francisco Ferreira Soares & C.ª R., a Companhia de Seguros Atlantica.

Escrivão—Emboscante.

AA., José Francisco de Souza & Filhos; RR., H. Domingues dos Santos & C.ª.

Escrivão Carvalhaes.

AA., José Francisco de Souza & Filhos; RR., H. Domingues dos Santos & C.ª.

HOJE, 14 — THEATRO NACIONAL — ás 21,15
4 NUMEROS DE VARIEDADES 4
Les Hespanias | THAYS | Hermanas Loriente
Os melhores numeros que se tem apresentado no Porto
ESTREIA DO GRANDE SUCCESSO MUNDIAL
Mr. CLEMEAT — O homem lagarto
Além de outras a célebre pellicula KAPPA O MYSTERIOSO

CRIMINAES

NO 1.º DISTRICTO

Em audiencia geral foi hontem julgado Antonio Martins Ferreira, accusado de, em 14 de março do corrente anno, com outros, que se evadiram, ter entrado, por meio de arrombamento, em casa da snr.ª Maria Rosa Martins Agueda, residente no logar da Feiga, em Sanzeres, roubando carne de porco e outros generos, avaliados em 2003000 reis, mas que não, conseguiu levar, por ser presentido e logo preso.

O jury provou a accusação, mas na quantia de 1008000 réis.

O réu foi condemnado em 18 mezes de cadeia, 4 mezes e meio de multa a 100 reis por dia e ainda na multa do imposto de justiça de 800000.

Presidiu á audiencia o juiz snr. dr. Castro e Sola, representando o ministerio publico o snr. dr. Americo Claro, sendo defensor o sr. dr. Correia Leite e escrivão o snr. Peres.

COMMUNICADOS

Emprestimo de Alagôas

Carta aberta ao exc.mo snr. governador do Estado de Alagôas

Exc.mo Snr.

Gosa v. exc.ª da alta reputação de seu espirito inflexivel e esclarecido, de fiel cumpridor dos seus deveres, inherentes á elevada situação hierarchica em que se encontra investido. Só assim se comprehende que um homem de bem, como v. ex.ª é, assumisse um cargo tão destacante, de tão grandes responsabilidades, e que exige, sobretudo, uma grande auctoridade moral. Governar um Estado por simples vaidade, ou para satisfazer caprichos de baixa politica, fechando os olhos perante assumptos que contendem fundamentalmente com o credito da nação que se administra, não póde, em boa razão, admittir-se. O scepticismo politico, que faz desviar os homens da linha recta do seu dever, não póde ter creado raizes no seu espirito de esclarecido estadista. E porque assim o crêmos, é n'essa convicção que a v. exc.ª nos dirigimos com o respeito devido á sua alta gerarchia.

Não ignora v. exc.ª que em 1906 foi negociado pelo governo alagoano, de então, um emprestimo nas praças de Londres e Paris, tendo como agente financeiro a figura sinistra de Wander lay de Mendonça; como não ignora que por mais justificadas e intensivas que tenham sido as reclamações dos prestamistas da parte franceza, ainda até hoje, e já são decorridos cerca de sete annos, não receberam os seus coupons, ao-contrario dos credores inglezes que, por uma excepção difficil de comprehender, tem sido integralmente pagos, embora o emprestimo fosse lançado na mesma data, em condições perfeitamente iguaes e confiado á probidade do mesmo agente.

Conhece v. exc.ª perfeitamente a lei, que em taes casos e precedentemente determina as obrigações dos Estados devedores para com os seus credores, que n'elles confiaram; e, por isso, não queremos fazer a v. exc.ª o aggravo de entrar em detalhes, que á sua superior illustração não pódem ser estranhos.

Delinquiu o agente financeiro, delinquiram outras personalidades que com elle estavam em contacto em tão tôrva negociata? Em tal caso, que parece irrefutavelmente averiguado, o governo alagoano só tinha um caminho nobilitante a seguir: entregar os prevaricadores á acção da justiça, que, sem duvida, lhes tomaria conta do seu criminoso proceder, sem prejuizo nem delongas no cumprimento dos seus deveres financeiros para com os credores, que não podem supportar nem ser attingidos pelos desmandos praticados por agentes sem escrupulos e da confiança absoluta de quem os investiu no desempenho de uma missão tão grave.

Temos fundadas suspeitas, exc.mo snr. para poder affirmar que ás responsabilidades creadas não são igualmente alheios os membros do governo alagoano de 1906, pois não consta que remettessem para Pariz ao seu agente financeiro as disponibilidades necessarias para pagamento dos primeiros coupons; e, d'ahi o tacito e presumivel consentimento para que fosse augmentada a emissão.

Não póde tão pouco argumentar-se com a destituição *caseira* de Wanderley; pois que para tal gesto do governo alcoano ter fôrça de legalidade e servir de fundamento para se esquivar ás responsabilidades creadas, deveria ser préviamente notificado tal destituição, sobretudo ás Bolsas onde o emprestimo foi lançado. Nada d'isto, porém, que era juridico, legal, honroso e necessario succedeu. Wanderley não foi substituido, não foi capturado nem lhe cassaram o mandato; ninguem lhe perturbou o somno, nem invalidou as suas negociatas até 1914, data da sua fuga de Pariz, tendo mesmo poucos mezes antes vindo a esta cidade do Porto convocar uma reunião dos crédores, como representante do Estado de Alagoas, cuja cordiencial ainda conservava e mostrava a todos os obrigacionistas que se achavam alli presentes, affirmando sempre que o governo solveria honradamente os seus compromissos, pois elle, Wanderley, seria o portador das importancias necessarias para o pagamanto dos coupons!!! Ora tendo sido, segundo agora se diz, em 1912 a tal destituição *caseira*, que toda a gente ignorava, como se comprehende que Wanderley continuasse negociando até 1914 sem uma intervenção energica e deliberada do governo alagoano?

O emprestimo foi de £ 3.500:000, sendo tomadas £ 1.500:000 pelo Banco Crédit Departemental e 2.000.000 e as restantes com direito de opção á emissão das 25.000 obrigações foi feita pelo primitivo representante Gosling.

Ao segundo representante Wanderley foram conferidos illimitados poderes para confirmar com as negociações do mesmo emprestimo. Não póde, portanto, admittir-se a existencia de titulos irregulares ou são todos ou nenhuns. Em 1914 foi enviado á Prefeitura de Policia em Pariz pelo governo de Alagoas uma carta precatoria para obrigar Wanderley de Mendonça, no prase de trinta dias, a apresentar as suas contas em Maruó. A isto não póde chamar-se uma distribuição e tanto assim que Wanderley em 29 de novembro de 1913 pedira ao governo que lhe enviasse 160.000 francos para o pagamento do coupon de janeiro vindouro, e que em meados de abril seguiria para Maceió, accrescentando ainda que ahi ao ultimo semestre póde pagar o coupon com as sobras disponiveis, tendo mesmo necessidade de contrahir um outro emprestimo. N'estas circunstancias toda a responsabilidade só póde attribuir-se ao governo que confiou do seu representante tão illimitados poderes.

Estamos, pois, ex.mo snr., em face de uma monstruosidade financeira, que é forçoso esclarecer e promptamente liquidar, sem prejuizo dos que de boa fé n'ella tem escravisado os seus capitaes.

Tem v. ex.ª de intervir, sem perda de tempo, em matéria de tão transcendente gravidade, punindo os culpados e fazer renascer o credito do Estado, hoje profundamente abalado, pelo pagamento da sua divida de honra aos que n'elle tão abertamente confiaram. Se o não fizer, perderá v. ex.ª todo o prestigio moral tão indispensavel ao seu espinhoso cargo e o Estado de Alagoas ficará n'uma situação rebaixante e descredito em quem ninguem mais poderá confiar.

As obrigações contractuaes, ex.mo snr. são só umas e só podem ser sofismadas quando as partes contrahentes queiram desbonrar-se.

Ao assumir o governo do Estado de Alagoas, contrahiu v. ex.ª deveres de honra a que não póde faltar. Exige-o a lei; exige a subliimidade do seu caracter de chefe de Estado; exigem-no centenares de familias que ao credito do Estado alagoano confiaram o producto das suas vigilias e imposto de trabalho.

Portanto, é de esperar do alto criterio de v. ex.ª uma rapida solução d'este assumpto, de fórma que o Estado de Alagoas cumpra os seus contractos, pagando aos seus crédores.

O Comité,
Francisco Manuel Affonso Cardoso Dias
Antonio Fernandes Duarte Beça
Luiz Ferreira Alves
Alfredo da Silva (120)
Bento Maria Machado
Alfredo Soares.

DOENÇAS DE OLHOS
DR. CORREIA DE BARROS, director do Instituto Ophtalmologico do Porto, rua de Sá da Bandeira n.º 262. Das 14 ás 18 horas. (187)

Dr. M. Forbes Costa
Antigo assistente dos Hospitaes de Paris, Londres e Berlim
Doenças genito-urinarias, (8-) venereas e syphilis
Operações de cirurgia geral e especial
Praça da Liberdade, 124
Das 2 ½ ás 6 da tarde

As pharmacias

Hoje de noite:
2.º TURNO
Pharmacia de S. Domingos, largo S. Domingos, 44.
Antonio Ferreira Campos, rua Central, 968; Fox; Pharmacia Occidental, Praça Mousinho de Albuquerque, 68; Pharmacia de S. Lazaro, Forte Faria, Avenida Rodrigues de Freitas, 286; Pharmacia Magalhães, rua do Rosario, 292; Ernesto Evangelista Canavarro, rua da Restauração, 58; Pharmacia Alliança, rua da Conceição, 2; Ernesto de Castro, rua da Assumpção, 203, rua de Traz, 162; Pharmacia Ricca, rua do Bomjardim, 870.
Pharm. Figueiredo, Successor, r. de Cedofeita, 125.
Laboratorio Pharm. do Porto, Borges Sampaio, P. da Republica, 21; M. Cosme & Irmão, rua de Costa Cabral, 580; Augusto Botelho, rua da Alegria, 663; Pharm. Luso-Brazileira, Praça da Batalha, 96; Pharm. de Antonio Joaquim Ribeiro & Sobrinho, rua Formosa, 40; Pharmacia Pinto da Silva, (Homopathica), rua do Bomjardim, 244; Pharm. Barros, rua do Loureiro, 104.

FINANÇAS

CAMBIOS
Em 13 de outubro

PRAÇAS	Prazo	Effectuado por Compra	Venda	Por
Londres	90 d/v. Cheq.	26 27 ⅛	27 ⅛	1$000 1$000
Paris	»	240	245	frc. 1
Madrid	»	400	405	pta. 1
Italia	»	206	211	lira. 1
Hollanda	»	774	781	flor. 1
Suissa	»	368	374	
N. York	»	2$065	2$095	dol. 1
AGIO	—			—
Lib.(ouro)	—	10$700	10$900	—
Oiro gr	—	130 %	140 %	—
Oiro m	—	130 %	140 %	—

Cotações financeiras
Pariz, 10

Brazil, 5 0|0, 1909	480
Brazil, 4 0|0, 1910	365
China, 5 0|0, 1913	490
Marrocos, 5 0|0, 1904	499
Minas Geraes, 5 0|0, 1907	428
Minas Geraes, 4 ½ 0|0,	370
Servia, 5 0|0, 1913	63,00
Acç. Wagons Lits ord.	375,50
Cid. de Tokio, 5 0|0	490
Est. Amazonas, 5 0|0 1906	255
Est. Maranhão, 5 0|0	369
Est. Pernambuco, 5 0|0, 1905	450
Est. Pernambuco, 5 0|0, 1909	450
Est. Rio Grande do Norte, 5 0|0	393,50
Porto da Bahia, 5 ½ 0|0,	419,50
C. do Porto do Pará, 5 0|0	470
Obr. C. G. de Pernambuco, 5 0|0	472

Pariz, 11

Francez, 3 0|0	61,40
Francez, 5 0|0	90,55
Acç. Banco de França	3.825
Acç. Crédit Lyonnais	1.350
Obr. T. de Portugal	535
Acç. Rio Tinto	1.197
Desc. B. de França	5 0|0

Londres, 6

Consol. ing., 2 1|2 0|0	52 0|0
Argentina, 5 0|0, 1886	93 0|0
Brazil, 5 0|0, 1903	79 0|0
Brazil, 5 0|0, 1914	78 0|0
Buen-Aires, 3 1|2 0|0	51 0|0
Francez, 4 0|0	57 3|4
Hespanhol, 4 0|0	98 1|2
Port., 1.ª série	49 1|2
Pref. Dist. Federal	79 1|2
Est. do Rio de Janeiro,	77 0|0
Russo, 5 0|0, 1906	40 1|2
Acç. Rio Tinto	53
Desc. B. de Inglaterra	5 0|0
Desc. no merc. livre	4 19|32
Cambio s|Nova-York	419,50

Madrid, 11

Tit. perp., 4 0|0	76,15
Tit. amort., 5 0|0	98 0|0
Cambio s|Londres	21,92
Cambio s|Pariz	61,25
Acç. B. Hespanha	521

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO
Outubro, 13
Rendimento approximado:

	Contos	$
Até 11	178	9.806
Em 12, mais de	11	915
	189	10.721

Despachos de exportação

Nó vap. fr. Fort de Douament, Ferreira Vianna & Filho, Successores, 26 cx. palha de milho.—No vap. Mont-Saint-Clair, Empreza Electro Ceramica, Limitada, 78 cx. louça de porcelana.—No vap. Constancia, Guimarães & C.ª, 40 barr. vasios; Leão & Lago, em Commandita, 29 vol. tecidos; Julio G. de Almeida Ribeiro, 1 vol. div. merc.; A. G. da Silva Barrosa, 70 vol. capas para garrafas.

Exportação de vinhos

Pelo vap. fr. Mont-Saint-Clair, 720 litros.—No Wethersfield, 9.137.

NAVEGAÇÃO
Em 12 e 13 de outubro
Douro

ENTRADAS—Hiat. port. Ealco, dito, Eduarda, dito Navegante, lug. port. Julieta, vap. fr. Nouveau Conseil.

SAHIDAS—Lug. port. Clemencia, vap. hol. Dido, vap. belg. Elvier.

Leixões

ENTRADAS—Hiat. port. Adelaide 2.º.

SAHIDAS—Vap. ing. Dominic, vap. fr. Bougainville.

Fóra da barra nada se avista. Vento N. O. (brando). Mar bom.

Mercado do Porto

Preços correntes
POR 20 LITROS
Outubro, 8

Feijão amarello	5$000
Dito branco	6$000
Dito vermelho	6$000
Dito frade	4$000
Milho branco	2$700
Dito amarello	2$600

CORREIO DA NOITE

COIMBRA, 13.—Foi aqui muito festejado o anniversario do movimento revolucionario de 12 de outubro do anno passado, contra o dezembrismo.

Durante o dia foram queimadas muitas centenas de foguetes. Encontravam-se aqui duas phylarmonicas de fóra para tomarem parte nos festejos.

O snr. major Tavares de Carvalho veio representar o snr. ministro da guerra.

D'essa cidade vieram alguns representantes do Centro Democratico Federal 15 de Outubro e a Tuna dos Empregados do Commercio, que foram recebidos jubilosamente na estação do caminho de ferro, sendo acompanhados ao bairro de Santa Cruz, onde foi descerrada a lapide com o nome «12 de Outubro» na rua n.º 10. Discursaram n'esse acto os snrs. presidente da camara, dr. João Duarte de Oliveira, academico Gualberto de Mello e dr. Pires de Carvalho.

De tarde realisou-se no salão dos paços municipaes uma sessão solemne para a entrega das insignias da Torre e Espada á camara de Coimbra, como representante da cidade.

Presidiu a esta sessão o presidente da camara, que dava a direita ao snr. general da divisão e a esquerda ao snr. governador civil substituto, que está substituindo o effectivo.

O snr. dr. Torres Garcia descreveu a significação da Torre e Espada, combatendo o sidonismo. Entregou as insignias, offerecidas pela commissão dos festejos ao presidente. Este, n'um discurso muito patriotico e com citações historicas entregou-as ao general snr. Mousinho de Albuquerque para as collocar no estandarte. Ao serem postas na bandeira, o snr. general proferiu uma allocução apropriada a esse acto e então soou em toda a sala uma calorosa ovação.

Assistiu a Tuna dos Empregados do Commercio do Porto, que tocou muito bem, recebendo fartos applausos.

No claustro do Silencio foi depois offerecido um copo de agua aos revolucionarios civis e militares.

A' noite houve illuminações, musicas em differentes pontos e sarau no theatro Avenida pela excellente Tuna do Porto. Realisou-se no Hotel Avenida um banquete de confraternisação republicana.

As auctoridades e reitor da Universidade tomaram parte na sessão solemne, bem como o snr. dr. Alvaro de Castro.

O sarau decorreu muito animado, com grandes applausos para a Tuna, que agrad

MEDICOS

Dr. Aleixo Guerra
Especialista das doenças de ouvidos, nariz, bôcca e garganta 163
Praça da Batalha — 14
De 1 ás 5 da tarde

Dr. ALBINO TORRES
Doenças de pelle, venereas e syphilis
Das 12 ás 4.—Rua de Santa Catharina, 124 160

Dr. Teixeira Lopes
Doenças de ouvidos, nariz e garganta
Das 13 ás 17 horas 161
Praça da Universidade, 20

8599 **José Curson** Cirurgião dentista. Consulta das 10 ás 12 e das 14 ás 18. Rua 31 de Janeiro, 103, 1.º.

Clinica Ophtalmica do Porto
171—Rua de D. Carlos I—171
TELEPHONE N.º 569
Casa de saude só para doenças dos olhos. Acceitação diaria de doentes internos. Tratamento medico e cirurgico de todas as doenças dos olhos.
CONSULTA—dias uteis, uma e cinco.

Doenças dos pulmões e bronchios
ANTONIO RAMALHO
(ESPECIALISTA) 242
Com praticas nos melhores sanatorios da Suissa
Consultorio: Formosa, 293—1,5 ás 3,5.
—Avenida Rodrigues, 1712.

Dr. J. de Anciães Proença
Clinica geral
Consulta das 2 ás 3 1/2—Rua de Santa Catharina, 207-1.º
6503

Arthur Fernandes, medico especialista de doenças do estomago, figado e intestinos; clinica geral. Oito annos de observações clinicas sobre doenças do apparelho digestivo, em Vidago.
Consultorio: R Miguel Bombarda n.º 4 (esquina da rua de Cedofeita), das 13 ás 17 horas e meia. Residencia: Travessa do Coronel Pacheco n.º 11.
1929

Dr. Gonçalves de Azevedo
Doenças do coração
—CLINICA GERAL—
Rua de José Falcão, 185—Telephone, 792. 53
Consultas da 1 ás 4 da tarde

A PAZ

NA FRANÇA

Nota Allemã

PARIZ, 11 — O chefe da delegação allemã em Versalhes, entregou á secretaria da conferencia uma nova nota sobre a questão do plebiscito nos districtos de Eupen e Malmedy, accusando, as auctoridades belgas de não darem garantia alguma de liberdade e neutralidade para o referido plebiscito. Propõe que este se faça sob a inspecção de uma commissão nomeada pela Liga das nações em que a Allemanha não tenha intervenção directa. Pede tambem que a *Entente* ponha termo ás tentativas das sociedades belgas de exercerem influencia no plebiscito por meio da intervenção e da ameaça.

A ratificação e a execução do tratado

PARIZ, 13—Por motivo da ratificação do tratado de paz o «Jornal Official» promulga dois decretos um dos quaes levanta o estado de sitio e o outro suprime a censura. Ao mesmo tempo que estes decretos apparece na folha official a lei que acaba de ser votada pelo parlamento e que auctorisa o presidente da republica a ratificar o tratado de paz e a fazel-o executar... *se poder ser.*

O tratado só estará em execução após a ratificação, isto é, quando certas potencias signatarias cuja ratificação se torna indispensavel, tiverem depositado em Paris os instrumentos constantes e approvação dos chefes do Estado, um processo verbal, mediante o qual este deposito, se-

EM MARROCOS

As operações militares

MADRID, 12—Berenguer telegraphou dando conta de novos ataques e dizendo ter occupado diversas posições, tendo as tropas de Raisuli fugido após viva resistencia.

ESTRANGEIRO

Na Hespanha

A festa da raça

MADRID, 12—Para commemorar a descoberta da America e celebrar, por este motivo, a festa da raça hespanhola, realisaram-se hoje diversas solemnidades officiaes, entre as quaes uma brilhante festa hispano-americana no palacio municipal, sob a presidencia do rei, do governo e representantes das republicas sul-americanas, com numerosa assistencia de intellectuaes. A' noite effectuar-se-ha uma recita de gala no Theatro Hespanhol.

Centenario de Fernão de Magalhães

MADRID, 12—O rei D. Affonso XIII, por occasião da festa official que se realisou esta noite no palacio municipal, para celebrar a festa da raça, assignou e leu um decreto ordenando a celebração, em 1920 ou 1921, do centenario do navegador portuguez Fernão de Magalhães.

Varias noticias

MADRID, 13—O ministro do fomento ordenou que a Companhia dos caminhos de ferro do norte comece as obras de electrificação no posto de Pajares.

Para futuro intervirá nas licenças para exportação, a direcção alfandegaria, em logar de serem dadas pelo ministerio dos abastecimentos.

Imitando o exemplo das damas alliadas, algumas hespanholas solicitaram permissão para apadrinhar os soldados de Africa.

A festa da raça

MADRID, 12—Esta tarde o rei assignou um decreto concedendo condecorações a diversos chefes de Estado.

Temporal

SEVILHA, 13—Por motivo do temporal, inundaram-se os bairros de Utrera e Triana. As communicações interromperam-se, mas não houve victimas, sendo no emtanto quase geral o panico.

Os jornalistas syndicalisam-se

MADRID, 13—Reuniram-se na Casa do Povo, os jornalistas que resolveram syndicalisar-se.

A questão catalã

MADRID, 12—O governo cumprimentou o rei e os infantes. O monarcha assignou um decreto, creando uma commissão de trabalho da Catalunha composta de numero igual de patrões e operarios que intervirá nos conflictos sociaes.

Consta que o rei visitará as republicas hispano-americanas.

Em França

A industria da publicidade

PARIZ, 10—A commissão de orçamentos regeitou o imposto de 5 % sobre os annuncios dos jornaes, revistas e almanachs, por considerar já difficil a situação da imprensa devido á subida do papel, tintas e mão de obra.

O jubileu de Dante

PARIZ, 11—O cardeal Amette, arcebispo de Pariz, a instancias do arcebispo de Ravena, decidiu apoiar a formação de um *comité* de catholicos francezes, recrutado entre as suas altas personalidades, e que tomarão parte na grande festa do jubileu de Dante, a celebrar em 1921, e ao qual a igreja catholica quer dar um caracter de universalidade.

Na Inglaterra

O almirante Beatty

LONDRES, 12—O almirante Beatty foi nomeado primeiro lord da almirantado em substituição de Wemyss, que está demissionario.

Homenagem a Romanones

LONDRES, 13—Em honra de Romanones celebrou-se na embaixada hespanhola um banquete official, a que assistiram os principaes membros da colonia, politicos e diplomatas, entre os quaes se viam o ministro da guerra Churchill, futuro embaixador inglez em Madrid.

Romanones avistou-se com Lloyd George, dando-se um entrevista muito cordeal, sendo trocadas impressões ácerca de questões politicas e economicas que interessam ás relações hispano-britannicas.

Asquith, chefe dos liberaes inglezes, convidou Romanones para um almoço, ao qual tambem assistiu Venizellos, chefe do governo grego.

Nos Estados-Unidos

Pagamento em ouro da Allemanha

LONDRES, 11—Refere o «Daily Telegraph» que a bordo de um *destroyer* americano chegou a New-York, procedente da Allemanha, a importante somma de cinco milhões de dollars. Essa somma é um adeantamento dos 138 milhões a que montam os viveres e outros artigos facilitados pelos americanos á Allemanha. Foi entregue em ouro, sendo para notar que não era em dinheiro allemão. E' todo em moedas inglezas e francezas e algumas destas procedentes da indemnisação que a França teve que pagar á Allemanha em 1871.

Na Alsacia-Lorena

Partida de Mangin

MAYENÇA, 13—Depois de ter entregue o seu commando ao general Degoutte ao logar de paladino de justiça.

O general Mangin deixou Mayença ao embarcar das 2 horas e meia.

A estação achava-se embellezada de bandeiras e estandartes. As honras militares eram prestadas por uma companhia de infanteria.

Os generaes presentes em Mayença acompanharam o general Mangin até á partida do comboio.

De manhã o dr. Kulb, burgomestre, rodeado do conselho municipal, fôra expressar ao commandante do 10.º exercito o pezar que causava a partida do general para a população.

Prestou homenagem ao cuidado constante com que sempre elle attendeu as necessidades da população e havia salvaguardado os seus interesses ao tacto e á alta competencia que demonstrara em todas as circumstancias para a solução venturosa com todas as difficuldades emque luctam as administrações francezas-allemães.

Nancy condecorado

PARIZ, 13—O presidente da republica galardoou com a Legião de honra e a cruz de guerra a cidade de Nancy.

No domingo Poincaré foi a Nancy onde fez entrega á cidade da Legião de honra e da cruz de guerra.

Por esta occasião o presidente da republica pronunciou um discurso, que fez a historia das grandes privações que Nancy soffreu durante os cercos, lembrando que todas as vezes que o inimigo invadiu a França, ha mais de um seculo, entrára nas ruas de Nancy, cidade aberta, ficando como um eterno campo de batalha.

O general Joffre felicitou os exercitos que salvaram Nancy e os Vosges.

Na Suissa

Exposição de Bellas-Artes

BERNE, 11—O conselho federal concordou em principio na participação da Suissa na exposição nacional de bellas-artes a realisar em Veneza em 1920. A essa exposição só será enviado um numero limitado das melhores obras de auctores mortos e vivos da Suissa.

Na Hungria

As tropas romenas em Budapest

BUCAREST, 10—O general Vaitollano, novo presidente do conselho, declarou aos jornalistas ser falso que as tropas romenas enham evacuado Budapest. Assegurou que a estada d'essas tropas na capital hungara, é ainda necessaria a bem da Hungria e conforme com os desejos da *Entente*.

ANNUNCIOS

AFOGADOS
(Soccorros a prestar-lhes)
8479 VENDE-SE este opusculo nas livrarias Lello e Moreira, ao preço de 20 centavos, sendo 5 centavos pagos em estampilhas postaes da Assistencia Publica ou da Junta Patriotica do Norte.

CASA.
8570 NO Porto, compra-se. Propostas a Benjamim Lemos.
Villa Aurora—BITARÃES
PAREDES

PRATA-MOEDA

Compra-se com agio de 25 a 35 % e mais, conforme a quantidade e qualidade—Joalheria Reis, Filhos, Limit.—239, Rua 31 de Janeiro. 8028

†

Antonio Marques Paula Santos

Missa do 7.º dia

A familia do saudoso extincto pede ás pessoas de sua amisade o favor de assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, será rezada ámanhã, ás onze horas, na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo. 8598

Porto, 14 de outubro de 1919.

FALLECEU O MENINO
José Joaquim

8609 SEUS paes e avós rogam ás pessoas das suas relações e amisade o obsequio de assistirem aos responsos de gloria, que por alma do innocentinho terão logar, pelas 17 horas, na capella de Santo Ovidio.

Villa Nova de Gaya, 14 de outubro de 1919.

João Thomas Cardoso.
Maria V. Paes de Figueiredo Cardoso
José Trisião Paes de Figueiredo
Georgina V. Paes de Figueiredo.

†

Minervina Candida Soares Penna
Falleceu
Confortada com os Sacramentos da Igreja

8603 SEU filho, nora e netos participam a todas as pessoas das suas relações que os responsos de sepultura e missa, serão rezados hoje, 13, pelas 11 horas, na parochial igreja de S. João da Foz do Douro.

Foz do Douro, 14 de outubro de 1919.

José da Silva Penna
Delfina Rocha Penna
Minervina Penna Vieira de Oliveira
Evelina Penna Vieira
Maria Julia Penna Vieira
Henriqueta Penna Veira
Maria da Gloria Penna Vieira
Maria Isabel Penna Vieira
Joyme Nogueira de Oliveira

†

D. Luiza do Carmo Carvalho
MISSA DO 7.º DIA

8602 SUA filha, genro e mais familia pedem ás pessoas das suas relações e ás da saudosa extincta a fineza de assistirem á missa do 7.º dia, que por sua alma será rezada, ás 10 horas de ámanhã, quarta-feira, na igreja de Santo Ildefonso, o que reconhecidamente agradecem.

Porto, 14 de outubro de 1919.

Margarida Carvalho de Serpa Pinto
Antonio Augusto de Serpa Pinto.

Augusto Eduardo da Cunha

8591 SUA familia julga ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimentar pelo seu fallecimento; podendo, porém, ter havido alguma falta involuntaria, por este meio reconhecida-mente agradecem.

Joanna Candida Lima da Cunha
Maria de Assumpção Cunha
Isabel Maria da Cunha Kuski
(ausente)
Maria da Natividade Cunha
Maria José da Cunha
Henrique José da Cunha
Mauricio Kuski (ausente).

Barcellos

8607 MOTOCYCLETE, compra-se F. H.—Um cylindro. Fallar com Custodio José Pereira, do Campo da Liberdade—Barcellos.

Rapaz

8608 COM prática de mercearia e que dê boas informações, precisa-se. Rua das Condominhas, 115—Lordello do Ouro.

D. Maria da Conceição Fernandes Leite de Moraes
FALLECEU

8600 SEU cunhado Serafim Joaquim Moraes e familia participam o doloroso acontecimento ás pessoas de sua amisade e da saudosa finada, e rogam o obsequio de sua assistencia aos responsos, que por sua alma se effectuam hoje, ás 16 horas, na igreja da Ordem Terceira do Carmo.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 14 de outubro de 1919.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo do Porto

8592 SÃO convidados os irmãos beneficentes d'esta Veneravel Ordem, a reunir em assembleia geral, no dia 19 do corrente, pelas 11 horas e meia, na sala das sessões, para lhes ser presente o relatorio e contas da gerencia do anno economico de 1918-1919 e o novo quadro dos empregados.

Se por falta de numero não puder ter logar a assembleia, fica desde já convocada para o dia 26 do corrente, á mesma hora e local, funcionando com qualquer numero de irmãos presentes, uma hora depois da marcada.

Porto e secretaria da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 13 de outubro de 1919.

O presidente da assembleia geral,
João Baptista de Lima Junior.

«GOVERNESS»

8580 WANTED intern to teach English and French will have some hours free during the day for outside lessons.

Apply by letter to Madame Mundet.

Infante D. Henrique n.º 109 1.º andar—PORTO.

Aos capitalistas

8597 INDIVIDUO, antigo viajante e bem relacionado na provincia e no Porto, pretende associar-se a capitalista que disponha de 18 a 20 contos, para montarem negocio de lucros muito compensativos. Tem a certeza de tirar optimo resultado, pois tem para isso elementos, como o provará. Dirigir carta á redacção d'este jornal, para **A. Lima.**

Professora

8577 HABILITADA com o curso da Escola Normal Primaria, leciona instrucção primaria. Praça da Republica, 145.

Precisa-se
Professora italiana externa

8477 PROCURAR: Rua de Sá da Bandeira n.º 97, das 3 ás 5 da tarde.

CADINHOS especiaes para ourivesaria. Registado 8136

172 **DINHEIRO** EMPRESTA-SE sobre ouro, prata, pedras finas, papeis de crédito, etc. Rua da Madeira n.º 107, 1.º (proximo á estação de S. Bento).

Manteiga de Boelhe em boiões
Vende a Sociedade Vegetariana 8598
Rua Elias Garcia n.º 32, 2.º
TELEPHONE N.º 2:136

Boa vivenda

3679 VENDE-SE uma propriedade composta de casa de um andar, loja, grande quintal, ramadas, poço com boa agua, proxima da igreja de Ramalde.

Rua Nova de Pereiró, 490.

Palacete

8581 PRETENDE-SE comprar casa independente, de boa construcção, bem situada, com grande quintal e jardim, até á quantia de 50 contos.

Dirigir propostas para o Muro dos Bacalhoeiros, 92—1.º andar, a Garcia Fernandes & C.ª.

Obras de saneamento

8484 ADMITTE-SE pessoal de trabalho; jornaes a pedreiros de 96 centavos a 1$20, a trabalhadores de 70 a 92 centavos; sobre os jornaes ha gratificações merecendo-as. Fornecem-se ferramentas.

CAPTIVOS EXTRAVIADOS

8578 PEDE-SE á pessoa que encontrou a quantidade de 38 coupons da C.ª do Amazonas, emprestimo de 1909 n.ºs 8.884, 2.855, 8.856, 81.162, 39.849, 59.849, 107.814, 114.122, 114.123, 114.124, 114.125, 117.294, 117.295, 189.174, 149.442, pertencentes a Joaquim Gomes da Costa Carneiro, freguezia de Fradelos, Correio de Ribeirão, o favor de os entregar na rua 31 de Janeiro n.º 19, desta cidade, o que reconhecidamente se agradece.

Partido Republicano Evolucionista

Convite

8610 CONVIDAM-SE os antigos filiados no partido evolucionista a reunirem hoje, pelas 20 horas, no Centro Evolucionista, ao largo da Trindade, para serem tratados assumptos que interessam á organisação da politica local e orientar a sua acção perante a dissolução d'este partido.

Rodrigo de Castro.

8576 **Criada** para todo o serviço; prefere-se chegada da provincia. Rua Candido dos Reis, 81—Gaya.

8575 **Criada de sala** precisa-se de meia idade, que seja muito habilitada, que dê boas informações e tenha retrato. Rua Alexandre Herculano, 187.

Grandes Facilidades ao Commercio

OFFERECE O
COMPTOIR PORTUGUEZ
Rua Santa Catharina—PORTO 8316
em quaesquer assumptos pelo seu serviço especial para a
ALLEMANHA
DIRIJAM-NOS OS SEUS PEDIDOS

Vantagens para todos

N'esta secção, destinada aos pequenos annuncios, encontrarão todos grandes vantagens a colher. Leiam-nos sempre

Preço de cada annuncio, até TRES LINHAS, 100 réis.

Alugueres

ARMAZEM para sal ou carvão, aluga-se. Falar no caes da Ribeira, 28. 8500

ALUGA-SE sala e quarto mobiliados. R. de Bellomonte, 130. 8513

CASA com 7 divisões, quintal e agua, aluga-se. R. da Fonte da Moura, 195. 8497

QUARTOS mobiliados, aluga-se. Largo da Sé, 12. 8499

SALA e quarto independente, aluga-se sem mobilia. R. do Bomjardim, 833. 8498

Compras

MOVEIS usados, compram-se em boas condições. R. do Bomjardim, 732. 8505

Costureiras

COSTUREIRAS ajudantas e aprendizas, precisam-se. R. do Almada, 417. 8506

COSTUREIRAS de casacos e corpos, precisam-se. R. de Cedofeita, 76. 8507

MODISTA de chapéus, recebe encommendas pelos figurinos. P. de Santa Thereza, 46, 2.º

Criadas

CRIADA para todo o serviço, precisa-se. Rua de Traz, 196, 1.º 8512

CRIADA a dias, offerece-se para cosinhar. P. da Alegria, 76. 8580

CRIADA para todo o serviço e pouca familia, offerece-se. R. do Bellomonte, 86. 8521

CRIADA para sala sabendo pontear, offerece-se. Rua de S. Braz, 264. 8508

CRIADA para cosinha e mais serviços, offerece-se. R. da Batalha, 40. 8509

COSINHEIRA habilitada, offerece-se. R. Fernandes Thomaz, 243. 8510

PRECISA-SE cosinheira com boas informações. Largo do Coronel Pacheco, 75. 8511

Criados

CRIADO precisa-se para todo o serviço, Rua de Cedofeita, 149. 8525

Hospedes

ACCEITA-SE uma ou duas pessoas como pensionistas. R. das Fontainhas, 64, 2.º 8501

COMMENSAES, recebem-se a 18$000 mensaes. Rua Chã, 70, 2.º 8526

PENSIONISTAS de respeitabilidade, recebem-se. Rua de Santa Catharina, 53, 2.º 8527

Offertas

AMA de primeiro leite, da provincia, offerece-se. Fallar na rua Chã, 80. 8514

ENSAIOS de ouro e prata e analyses de minerses. *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 93

EMPREGADO, offerece-se para mercearia ou fazendas. R. de Santa Catharina, 59. 8515

EMPREGADO para casa de ceroses, offerece-se. R. do Heroismo, 170. 8516

HOMEM offerece-se para qualquer serviço. Rua Formosa, 104. 8503

LUVAS, lingem-se e lavam-se. Rua de Cedofeita, 108. Casa do Binoculo. 8085

MULHER a dias para trabalhos domesticos, offerece-se. R. de Camões, 130, casa 10. 8504

MILITAR reformado, offerece-se para guarda ou continuo. R. Velha do Loureiro, 26. 8502

OCULISTA. Rua de Cedofeita, 118. Casa do Binoculo. 8024

SENHORA nova, educada e instruida, deseja collocação muito decente. Carta á redacção sob n.º 63. 8490

Pedidos

ALFAIATE, precisa-se official. R. Candido Reis, 45, 1.º 8517

AMASSADOR para borôa, precisa-se. Rua do Monte, 154. 8518

CRIADA de sala, precisa-se que dê informações. Largo do Coronel Pacheco, 75. 8504

COSINHEIRA, precisa-se, que dê informações. Largo do Coronel Pacheco, 75. 8505

ENCADERNADOR, precisam-se rapazes e costureiras. R. da Victoria, 102. 8522

MEIO caixeiro para mercearia, precisa-se. R. de S. Roque da Lameira, 1960. 8523

OFFICIAES de sapateiro, precisam-se. R. Mousinho de Albuquerque, 50. 8524

Trespasses

CASA de comidas e bebidas, bem afreguezada, passa-se. Passeio de S. Lazaro, 81. 8529

PASSA-SE a casa do quintalinho, boa adega e 2 entradas. R. do Bomjardim, 492. 8528

Vendas

COFRES á prova de fogo, vendem-se. Avenida Saraiva de Carvalho, 56. 8530

ESPINGARDA «Damas» V. Bernard Veritable, trochado caliber 12, em estado de nova. Adalperto Pereira.—Paredes. 8531

OURIVESARIA Serras alsacianas a 18800 a grosa. As melhores. Exclusivo da *Casa Franceza.* Sá da Bandeira, 33. 5943

THE
RILEY INSTITUTE
OF LANGUAGES AND COMMERCE
Rua dos Bragas, 196—PORTO
10 minutos da Praça da Liberdade a pé—Electricos 7, 8 e 17
DIRECTOR—O conhecido professor INGLEZ
EDMOND E. RILEY

Lições dadas por professores ESTRANGEIROS
INGLEZ
FRANCEZ
ALLEMÃO
ITALIANO
HESPANHOL

Lições dadas por professores NACIONAES
PORTUGUEZ
ESCRIPTURAÇÃO
CONTABILIDADE
GEOGRAFIA COMERCIAL
ECONOMIA POLITICA
ESTENOGRAFIA
DACTILOGRAFIA
CALIGRAFIA

8163

Ha só 5 alunos em cada aula de linguas.
Ha só 6 alunos em cada aula de commercio.
Permittindo assim um ensino mais individual e por isso o mais perfeito e rapido.

FIGO DO DOURO
VENDEM
Alves & Oliveira, Limitada
8601 56—Rua de Entreparedes—62

Guarda-livros

Habilitadissimo, conhecendo todos os systemas de escripta e as linguas franceza e ingleza, offerece-se.
Está ainda empregado. Carta a esta redacção com as iniciaes A. I. L. 8587

O PASSO ENTRE A ESCOLA E O EMPREGO

Ensino commercial em cursos particulares de curto praso e limitado a 5 e 6 alumnos
Inglez
Francez 8204
Escripturação
Contabilidade
Estenographia
Dactilographia
Economia Politica
Geographia Commercial

Professores nacionaes e estrangeiros.
THE RILEY INSTITUTE
DIRECTOR: O CONHECIDO PROFESSOR INGLEZ
EDMOND E. RILEY
Rua dos Bragas, 196—PORTO

MOEDAS EM PRATA
Pago aos seguintes preços; fóra da circulação

As	de	50 reis a		60 reis cada		
Idem	»	100	» »	120	» »	
Idem	»	200	» »	240	» »	
Idem	»	500	» »	650	» »	
Idem	»	1$000	» »	1$300	» »	8488

Rua do Loureiro, 74-1.º—PORTO

Monte-pio A REFORMA do Porto
(Associação de soccorros mutuos)
Galeria de Pariz n.º 11
—PORTO—

8253 PELO presente se faz publico que, por espaço de vinte dias, contados da data do presente annuncio, está aberto concurso por provas documentaes e praticas, para o preenchimento de um logar vago na Caixa Economica «A Reforma», annexa ao mesmo Monte-pio.

As condições para a admissão estão patentes aos interessados todos os dias uteis, das 10 e meia ás 16 horas, e serão fornecidas mediante requisição feita á secretaria, e, findo o praso do concurso, os concorrentes serão avisados do dia e hora em que devem prestar as provas praticas perante o jury para esse fim nomeado.

Porto e Secretaria do Monte-pio A REFORMA, 1 de outubro de 1919.

O vice-presidente da direcção, em exercicio,
Adrião Guerreiro de Sá.

Camion

8545 VENDE-SE um, marca MOTOBLOCK. Trata-se, rua de Sá da Bandeira n.º 319.

Licor Depurativo do dr. ALVES QUINTELLA
40 annos d'exito. O melhor
Agentes no Norte 7596
Lourenço Ferreira Dias,
LIMITADA
153, Rua das Flores, 157
—PORTO—

ATTENÇÃO

8322 PREVINAM-SE todas as garages, serralharias, fabricas e officinas diversas, que chegou uma importante quantidade de metal anti-friccão (antimonio) da acreditada marca «Trefle» (Trevo de quatro folhas).

Pedimos a **José Albano**—Rua Mousinho da Silveira, 254.

Prata moeda

8197 FÓRA do curso e da republica, paga-se agio superior a qualquer outra casa. Rua das Flôres, 146

Cura de bronchites

46 AGUAS de Entre-os-Rios—Pharmacia de Seibão.

Companhia dos Banhos de Vizella
Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada
Assembleia geral

8572 A PEDIDO da direcção e de conformidade com o disposto no artigo 18.º dos estatutos, é convocada a assembleia geral extraordinaria dos accionistas d'esta Companhia, para o dia 26 do corrente, pelas 11 horas, no salão da Associação Commercial de Guimarães, n'esta cidade, a fim de tomar conhecimento e deliberar ácerca de uma proposta, para o augmento do capital da Companhia, por meio de uma nova emissão de acções.

Guimarães, 10 de outubro de 1919.

O 1.º secretario da mesa da assembleia geral,
Alfredo Tinio de Sousa e Castro.

Construcção de muralhas, diques, etc.

8584 THE Vibrocel Company, Limited deseja vender ou conceder licenças para a exploração do privilegio de invenção que lhe foi concedido em Portugal e suas colonias, pela patente n.º 7838, para o methodo novo ou aperfeiçoado e meios para a construcção de muralhas, diques, pontões, pontes fluctuantes, alicerces e outras edificações.

Para tratar e informações, o agente official de patentes J. A. da Cunha Ferreira, R. dos Capellistas n.º 178, 1.º—Lisboa.

AO COMMERCIO

8594 NÓS abaixo assignados, unicos socios da firma **Osorio, Pereira & Pacheco,** participamos que trespassamos em 2 do corrente a nossa casa commercial aos snrs. **Osorio, Pereira & Pacheco, Limitada,** continuando nós com o uso d'aquella firma, sómente até á liquidação final de todos os negocios que temos pendentes.

Matosinhos, 2 de outubro de 1919.

Julio Osorio, Pereira Leite
Sylvio Pereira da Silva
Alfredo Leite Pacheco.

«Fragata Porto»
Em construcção no Estaleiro de Gaya

8571 VENDE-SE, como se acha e que tambem póde ser adaptada a Navio Veleiro; tem de comprimento 35 metros, Bocca 8m,65, Pontal 4m,10.

Para tratar no mesmo Estaleiro.

QUINTA

8582 COMPRA-SE até 4 quintas de 20.000$00, que seja situada nas provincias do Minho, Douro ou Povos, e que seja distante do Porto, 10 a 15 leguas. Que tenha agua, casa para senhorio e caseiro, e com estrada para carro, ou perto. Quer-se livre e allodial.

Urgente carta com informações a esta redacção, com as iniciaes **H. & R.**

Companhia das Aguas de Melgaço

(Com séde no Porto)
SOCIEDADE ANONYMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Emissão de 3:000 acções — **Elevação do capital a 600 contos**

CONDIÇÕES DA EMISSÃO

1.º—As acções são de valor nominal de 100$00;
2.º—Os pagamentos realisam-se em prestações da seguinte fórma:

No acto da subscripção.	20$00
Até 30 de Novembro de 1919 . . .	40$00
Até 31 de Dezembro de 1919 . . .	40$00

3.º—A demora no pagamento das prestações, será acrescida dos juros de 6 % ao anno, a contar dos prasos estabelecidos para o pagamento das differentes prestações;
4.º—Ao não pagamento das restantes prestações é applicavel o comisso;
5.º—As acções subscriptas e integralisadas até 15 de outubro de 1919 custarão 99$50;
6.º—As subscripções estão sujeitas a rateio.

E' aberta a subscripção nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente, nos locaes abaixo indicados de 3:000 acções do valor nominal de **Esc. 100$00.**

Tomadas firmes por um grupo financeiro

Na séde provisoria da Companhia	(Rua do Loureiro, 54)
Banco Nacional Ultramarino	(Filial e agencias do norte)
Banco Commercial do Porto	(Séde e Succursal)
Banco Alliança	
Banco Portuguez e Brazileiro	(Filial)
Banco do Minho	(Caixa Filial)
Banco Popular Portuguez	
Banco Lisboa & Açôres	

e nas casas dos senhores: 8585

Borges & Irmão
J. M. Fernandes Guimarães & C.ª
Joaquim Pinto Leite, Filho & C.ª
José Augusto Dias, Filho & C.ª
Luiz Ferreira Alves & C.ª
A. J. Fernandes de Magalhães
Agostinho Luiz Marques em Com.ta
Antonio Coimbra & Irmão, L.da
Centro Financeiro, L.da
Cupertino de Miranda & Irmão, L.da
Dias & Dias
Francisco de Oliveira Moutinho
Joaquim Alves de Oliveira Succ.
José da Costa Campos (Séde e Filial)
Lino Monteiro & C.ª, Limitada
Luiz Alves da Silva Rios
Lourenço Joaquim Carregosa & C.ª
Montenegro Chaves & C.ª L.da
Sá & C.ª L.da

Porto, 11 de outubro de 1919.

OS DIRECTORES { **Adolpho de Castro e Solla**
Dr. José de Oliveira Lima

Casa Liége, Limitada

8374 PARA os devidos effeitos se publica, que por escriptura de dia 11 do corrente mez, lavrada no cartorio abaixo assignado, a sociedade em commandita simples Avelino C. Ribeiro em Commandita foi transformada em outra por quotas de responsabilidade limitada, dando-se a elevação de capital, a entrada de um novo socio e passando a reger-se pelos seguintes:

Primeiro—A sociedade em commandita simples, constituida sob a firma Avelino C. Ribeiro em Commandita, é transformada em sociedade por quotas de responsabilidade limitada com a denominação de: **Casa Liége, Limitada.**

Segundo—A sua séde continua a ser no Porto e o estabelecimento na rua de Cedofeita numeros quatrocentos sessenta e nove a quatrocentos setenta e trez, sem succursal presentemente.

Terceiro—O seu objecto é o mesmo, ou seja a industria de confecção de bolachas, biscouto e outros artigos de confeitaria, podendo vir a ser explorados todos os mais em que os socios accordem.

Quarto—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se os effeitos da transformação do dia um de mez de Julho findo.

Quinto—O capital social é elevado á somma de **sete mil e quinhentos escudos** e corresponde ás seguintes quotas:

Alexandre José Malheiro, dois mil quatrocentos e cincoenta escudos; Affonso Henriques Malheiro Madeira, mil oitocentos setenta e cinco escudos, Avelino Caetano Ribeiro e Antonio Pereira de Carvalho, cada um, mil e quinhentos escudos e Manoel Lino Leal cento setenta e cinco escudos.

Paragrapho unico—Todas as quotas estão integralmente realisadas, achando-se representadas: as dos quatro primeiro socios pelos valores que compõem o activo da referida anterior sociedade, conforme o balanço cujo extracto arquivo para ser transcripto nas cópias d'esta escriptura, os quaes são transferidos para a sociedade e a do quinto outhorgante por dinheiro.

Sexto—A cessão de quotas a estranhos depende do consentimento da sociedade, que se reserva o direito de as adquirir para si e quando não queira ou não possa exercer esse direito poderá elle ser usado por qualquer socio, individualmente.

Paragrapho unico—Quando a sociedade ou os socios, individualmente, prefiram na acquisição de qualquer quota, pagal-a-hão pelo valor designado n'esta escriptura, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva e de uma percentagem de lucros relativos ao tempo decorrido depois do ultimo balanço e proporcional aos que lhe tiverem sido distribuidos por esse mesmo balanço.

Setimo—E' dispensavel a auctorisação da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado e para a sua divisão por herdeiros de socios.

Oitavo—A gerencia será exercida por dois socios, com dispensa de caução, os quaes representarão a sociedade em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente:

Paragrapho primeiro—Para que a sociedade fique obrigada, é necessario que os respectivos documentos sejam em nome d'ella assignados pelos dois gerentes.

Paragrapho segundo—São desde já nomeados para a gerencia os socios Avelino Caetano Ribeiro e Antonio Pereira de Carvalho.

Nono—O socio Leal terá a seu cargo o serviço de praça, cumprindo-lhe tambem auxiliar a gerencia no que fôr necessario.

Decimo—Os gerentes em todos os actos que obriguem a sociedade deverão ouvir os outros socios, procedendo tambem de accordo com elles na admissão e despedida de pessoal.

Undecimo—Os balanços fechar-se-hão em trinta de janeiro de cada anno e os lucros, liquidos de todas as despesas e encargos que por ellea se apurarem, terão a seguinte applicação:

a) 10 % para fundo de reserva;

b) Cincoenta por cento para dividir na proporção de vinte por cento para o socio Antonio Pereira de Carvalho e de quinze por cento para cada um dos socios Avelino Caetano Ribeiro e Manoel Lino Leal;

c) O remanescente será dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

Paragrapho unico—Sempre que succeda a percentagem de cincoenta por cento para dividir pelos socios Carvalho, Ribeiro e Leal não chegar para receberem cada um dos dois primeiros cincoenta por cento e o terceiro setenta e cinco escudos, ser-lhes hão completadas estas importancias com os lucros excedentes, sendo portanto, só o que restar, que se destinará a dividendo das quotas.

Duodecimo—Para os seus gastos pessoaes e por conta da sua quota de lucros, poderão reter mensalmente da caixa os socios Carvalho e Ribeiro, cada um, a quantia de setenta escudos, o socio Leal até 4 do seguinte os socios e os socios José Malheiro e Malheiro Madeira, cada um até 6 de trinta escudos.

Decimo terceiro—Aos gerentes fica-lhes expressamente prohibido usar da firma em actos estranhos ás operações da sociedade e que o fizer, ainda quando mesmo dahi lhe não resultem prejuizos, porque em qualquer caso terá a responsabilidade, será demittido do cargo e perderá em beneficio dos outros socios cincoenta por cento dos lucros que pelo balanço desse anno lhe couberem.

Decimo quarto—Salvo os casos em que a lei outra coisa determine a sociedade, quando o caso não haja o accordo unanime dos socios só se dissolverá por deliberação da maioria de votos e de capital.

Paragrapho unico—Dando-se a dissolução, proceder-se-ha á liquidação e partilha como se deliberar, salvo se algum socio quizer ficar com tudo e activo e passivo da sociedade, caso em que lhe será feita a adjudicação pelo valor em que convierem; e se mais de que um pretender o estabelecimento, haverá então entre elles licitação, sendo preferido o que mais vantagens offerecer.

Decimo quinto—Dando-se o fallecimento ou interdicção de qualquer dos socios, a sociedade pagará aos seus herdeiros ou representantes o que se apurar pertencer-lhes á face do ultimo balanço assignado, acrescido da correspondente parte do fundo de reserva e de uma percentagem de lucros relativa ao tempo decorrido depois d'esse ultimo balanço e proporcional á que por elle lhe tiver sido distribuida.

Decimo sexto—Em tudo omisso regularão as disposições da lei de onze de abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Porto, 31 de agosto de 1919.

Domingos Curado.

Constituição de sociedade

8542 POR escriptura d'esta data, lavrada pelo notario dr. Antonio Mourão, d'esta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas, de responsabilidade limitada, da qual ficaram a ser unicos socios Joaquim Ferreira, seu irmão Raul Ferreira, Joaquim José de Lemos e José Antonio Fernandes Lopes Junior, nos termos e sob as condições constantes dos artigos seguintes.

1.º—A sociedade adopta a firma **Ferreira, Irmão & C.ª, Limitada,** fica tendo a sua séde na cidade do Proto e o seu estabelecimento na rua Sá da Bandeira, n.os 241 a 245, d'esta mesma cidade.

2.º—O seu objecto é o commercio de vinhos e o de outro qualquer artigo que se resolva explorar.

3.º—A sua duração é por tempo indeterminado e, para todos os effeitos, considerar-se-ha iniciada n'esta data.

4.º—O capital social é de 40 contos em dinheiro e acha-se integralmente realisado, sendo de 10 contos a quota de cada um dos quatro socios.

5.º—Na cessão de quotas terá preferencia em 1.º logar a sociedade e em 2.º logar qualquer dos socios.

6.º—E' dispensavel auctorisação especial da sociedade para divisão de quotas por herdeiros de socios.

7.º—A sociedade será representada em juizo e fóra d'elle, activa e passivamente, por dois gerentes, que são dispensados de caução. Para este cargo são nomeados os socios Joaquim Ferreira e José Antonio Fernandes Lopes Junior que serão os unicos a usar da firma social.

8.º—Os lucros liquidos que resultem do balanço annual, deduzidas as percentagens de 20 % para a formação ou reintegração do fundo de reserva legal e de 10 % para depreciação de vasilhame, serão divididos pelos socios na proporção das suas quotas e, sem prejuizo de qualquer outra deliberação, distribuidos no fim de cada anno, em seguida á approvação dos balanços.

9.º—As assembleias geraes, a terem logar, serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos socios com 8 dias de antecedencia.

10.º—No caso do fallecimento de qualquer dos socios, os seus herdeiros exercerão em commum os direitos d'elle, emquanto a quota social se achar indivisa.

11.º—A liquidação e partilha, em caso de dissolução e tudo o mais não previsto especialmente n'este contracto, será regulado pelas disposições de direito applicavel e as deliberações tomadas em reunião dos socios.

Porto, 1 de outubro de 1919.

O ajudante do notario,

Alberto A. Mesquita.

Falencia de Miguel Correia

ARREMATAÇÃO

8538 NO dia 31 de outubro corrente, ás 12 horas, neste Tribunal de Commercio, a requerimento do administrador da massa fallida de Miguel Correia, se ha-de proceder, pelo maior lanço excedente á louvação respectiva, á arrematação dum jazigo, que pertence á familia do fallido e é situado no cemiterio parochial da freguezia de Santa Marinha de Villa Nova de Gaya, medindo 3 metros de frente por 2,m70 de fundo, com trez divisões e uma cruz de granito.

Pelo presente e para os effeitos, ficam citados quaesquer credores incertos.

Dado e passado no tribunal do commercio, 1.ª vara, do Porto, aos 10 de outubro de 1919.

Visto,

O juiz de direito,

Monteiro.

O escrivão,

João Alberto de Sousa Oliveira.

C. C. de F. Portuguezes

Fornecimento de uniformes

Pelas 12 horas do dia 30 do corrente mez de outubro, na estação central de Lisboa (Sodré), perante a commissão executiva d'esta Companhia, serão abertas aos aquella hora as propostas recebidas para o fornecimento de uniformes para o pessoal de tracção, linha e revisão, até ao dia do referido mez de 1919.

As condições para esta arrematação estão patentes na Repartição do Pessoal da Exploração (estação de Lisboa-Santa Apolonia), todos os dias úteis desde as 10 ás 15 horas.

As propostas devem ser enviadas á Direcção Geral da Companhia (estação de Santa Apolonia) em sobrescripto fechado e com a inscripção exterior seguinte:

Proposta para o fornecimento de uniformes

Deposito provisorio a fazer na Caixa da Companhia—Esc. 10$000.

Lisboa, 4 de outubro de 1919.—O director geral da Companhia, *Ferreira de Mesquita.* 8499

Papeis de credito

Compram e vendem

Sá & C.ª, Limitada

14, R. da Almeida Garrett, 16

PORTO 172

Agua da Curia

14 BEBAM alimento Agua **da Curia** os que soffrem dos rins e bexiga.

Cura o Arthritismo, Rheumatismo chronico, Gotta, Lithiase biliar, Lithiase renal e catharros chronicos da bexiga e ureo.

Representante e depositario no Porto:

Alfredo Ribeiro

108, Rua dos Caldeireiros, 111

Fabrica de Moagem A PORTUENSE, L.da

8428 PARA os devidos effeitos communicamos aos nossos estimados clientes que não quizerem ficar com a saccaria que lhe temos facturado até ao mez de setembro inclusivé, para a devolver até ao fim do mez de novembro proximo futuro, fica sabendo que não recebermos até então, consideram-se vendidos.

Fabrica de Moagem A PORTUENSE, L.da

O Gerente,

José da Costa Lisga.

Alfandega do Porto

Commissão administrativa

7746 A COMMISSÃO administrativa da Alfandega do Porto, faz publico que novamente se acha aberto concurso, pelo espaço de 30 dias, que terminam em 16 do proximo mez de outubro, para a construcção de um edificio para servir de delegação aduaneira em Quintanilha.

Base da licitação 6.430$00
Deposito provisorio 471$50

As condições do concurso encontram-se patentes no Porto, na secretaria da commissão administrativa e em Quintanilha no edificio da delegação, podendo ser vistas todos os dias uteis, das 11 ás 15 horas, em quaesquer das repartições.

Secretaria da commissão administrativa da Alfandega do Porto, 15 de setembro de 1919.

O secretario,

Alvaro Silva.

Cam. de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro

AVISO AO PUBLICO

Mudança da hora legal

Previne-se o publico de que os relogios das estações d'estes caminhos de ferro serão atrazados 60 minutos ás 24 horas do dia 14 do corrente, ficando novamente acertados pela hora legal fixada no decreto-lei de 24 de maio de 1911.

Desde aquelle momento, o serviço de comboios das estações regular-se-ha pela nova hora, mantendo-se o horario actualmente em vigor.

Porto, 7 de outubro de 1919.—Pelo engenheiro-director, *Antonio Birne,* engenheiro sub-director. 8544

Tudo consegue e escarecel por **Somnambulismo, quiromancia e cartomancia egypcia.** Consultas das 10, horas da manhã ás 8 horas da noite. Residencia: **Rua de Malmerendas, 89.** 7294

Balança-ponte para carro

Força 5:000 kilos.
Prato 4,m50 × 2,m.

VENDE-SE 1477

R. de S. Francisco, 25—PORTO

Armação para pharmacia

7922 VENDE-SE a da Pharmacia Internacional, de mogno macisso e talha.

Ver na rua de Mousinho da Silveira, 2 e tratar na rua do Triumpho, 30.

CALLOS

7660 O UNICO remedio que os extrae pela raiz é o **Callicida Dias.** Preço pelo correio 45 centavos.

Pedidos á:

Pharmacia Universal de Vermoim

— FAMALICÃO —

FABRICA DE MOAGEM

— DE —

Barreto Filhos & Genro, Limitada

8192 PREVENIMOS que toda a saccaria da n/marca só será recebida até 30 de novembro do corrente anno.

A partir d'esta data, não será recebida qualquer que seja a causa.

Armazem

7283 PRECISA-SE, em Villa Nova de Gaya, com salão de engarrafamento, tambem se toma de passagem.

Carta a esta redacção, a F. A. G.

C. F. P. á P. e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

O comboio n.º 7 que, segundo o carta-horario em vigor, se effectua até 15 do corrente, continua a effectuar-se até ordem em contrario, com paragem em todas as estações e apeadeiros.

Porto, 4 de outubro de 1919.—O engenheiro-director da exploração, *Antonio Ferreira de Silva Leite.* 8404

A's pharmacias e drogarias

7921 VENDE-SE a trascaria, drogas, preparados fasiologicos e estrangeiros, apparelho gorador de oxigenio e balões, balança de precisão e diversos outros artigos proprios de pharmacia.

Tambem se vende uma taboleta grande e uma cama para consultorio medico.

Ver na rua Mousinho da Silveira, 2.

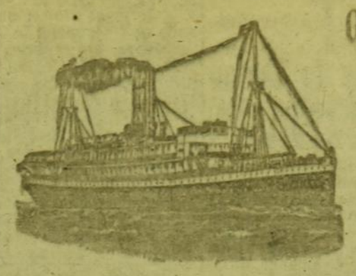
Acceitam-se propostas para a compra em conjuncto de todos os artigos patentes ou em separado.

Dirigir propostas á rua do Triumpho, 30.

Contra a debilidade

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissima para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, e, ao mesmo tempo um precioso medicamento que, pela sua acção tonica reconstituinte, é do mais reconhecido proveito ás pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. 341



Garland, Laidley & C.º, L.td

Rua Infante D. Henrique, 83, 1.º

— Porto —

Telephones: Passageiros, 1:105 Carga, 436

Telegrammas—LANDGAR

Agentes dos

Vapores a sahir

BOOTH LINE

8476

Pará e Manaus Via Lisboa e Madeira e com trasbordo para Maranhão, Parnahyba, Ceará e Iquitos.	ANSELM	De Leixões, em cerca de 27 de outubro. Acceita passageiros de 1.ª e 3.ª classes e carga.
Liverpool (Directo)	HILDEBRAND	Sahe em 3 de novembro. Recebe passageiros de 1.ª classe.

NOVO SERVIÇO

Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá e Rio Grande do Sul, com escala via Lisboa.	DOMINIC	8444 De Leixões, em fins de novembro. Acceita carga.

O «DOMINIC» acceita carga para Natal, Cabedello e Maceió, com baldeação em Pernambuco, ou tocando n'um d'esses portos e em outros portos entre Maceió e Rio Grande do Sul, caso haja sufficiente carga para esse fim. Tambem acceita carga para Pelotas e Porto Alegre com baldeação em Rio Grande do Sul.

Os vapores d'este serviço tocarão em LEIXÕES na volta do Brazil.

Rotterdam e Antuerpia	BENEDICT	Cerca de 12 de novembro. Recebe carga.

LAMPORT & HOLT LINE

Bahia, Rio e Santos	SALLUST Directo	De Leixões, em 22 de outubro. Recebe carga. Barcaças de 15 a 18 do corrente.

Avisam-se os snrs. carregadores de que se acceitam conhecimentos a frete corrido para **Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Santa Catharina, Aracajú Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre,** com baldeação no Rio de Janeiro. 8590

José da Costa Campos

— FILIAL —

20, R. Sá da Bandeira, 20-A

PORTO

2368 COMPRA e vende papeis de credito, nacionaes e estrangeiros.

Cambios e lotarias

ARMAZEM

8348 ALUGA-SE de grandes dimensões para sal ou carvão.

Fallar no Caes da Ribeira n.º 28.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Vapor a sahir

Copenhagen e portos da **Dinamarca, Suecia e Noruega.** Para Bristol	FLORA TORDENSKJOLD	Em 20 de outubro. Em 25 de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes: **Kendall Pinto Basto & C.ª, Limitada,** rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º—Porto. 8430

FRUTERA LINE

Para	Vapor	
Hull e Leith	BRO	Carrega quinta-feira, 16 do corrente.

Agentes 8472

Rawes & C.º

Telephone, 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

Vende-se

8534 UM navio novo de 3 mastros, para 450 toneladas, para a costa ou pesca de bacalhau; prompto em fins de dezembro do corrente anno. Quem pretender dirija-se á Sociedade de Construcção Naval de Pardilhó.

Conservatorio de Musica do Porto

8564 E' PROLONGADO o praso para as matriculas n'este estabelecimento de ensino, por mais alguns dias, começando os exames de admissão no dia 16 do corrente.

Porto, 11 de outubro de 1919.

O director,

Bernardo Valentim Moreira de Sá.

Gazolina

Vende em LAMEGO

J. A. Ferraz, Successor

8495

Praça do Commercio

Vinhos Velhos do Porto

Vende 8182

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Além n.os 3 a 7

Villa Nova de Gaya

Piano

8524 VENDE-SE um rico piano de meia cauda, Erard, em perfeito estado de novo.

CASA DELERUE

Praça da Republica n.º 20

Aguas Romanas

PEDIDOS A 4760

Elysio Mello & Frederico

Escriptorio e armazem

Trav. Passos Manoel, 21—PORTO

Em **Lisboa,** ao depositario Carlos A. Gonçalves Frederico

R. dos Caetanos, 237-2.º

Gazolina barata

8329 TORNA-SE baratissima a gasolina applicada nos automoveis o celebre carburador «Claudel», que sempre tem ganho os primeiros premios em todos os campeonatos. Fazer pedidos a **José Albano,** Rua de Mousinho da Silveira n.º 254.

FUNDOS PUBLICOS e Papeis de Credito

Nacionaes e estrangeiros

COMPRAM E VENDEM

Borges & Irmão

PORTO LISBOA 176

Carga para Lisboa, Bordeus e Cardiff

O vapor — **CONSTANCIA** — recebe carga por toda a semana para os portos acima.

Para mais esclarecimentos trata-se com 8382

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 Rua do Infante D. Henrique, 39, 1.º

Agencia de PASSAPORTES e PASSAGENS

Brazil, America do Norte e França

(Legalmente habilitada e caucionada)

6039 SOLICITAM-SE passaportes e todos os documentos necessarios para os mesmos.

Trata-se de licenças aos individuos sujeitos ao serviço militar de harmonia com as leis em vigor, em qualquer situação que se encontrem como sejam: isentos definitivamente, isentos condicionalmente, adiados, apurados, reservistas, praças licenciadas, baixa por completar o tempo baixa por incapacidade fisica e menores de 14 a 20 annos, para poderem embarcarem legalmente.

Passagens em qualquer classe e em todas as Companhias

PAULO, FILHO SUCC.R

82, PRAÇA DA BATALHA, 83 Telephone, 1.805

(Em frente ao Governo Civil e Quartel General. Pegado á Repartição de Inspecção de Emigração)

AGUA DE SABROSO—Inegualavel agua de mesa

2338 A AGUA de **Sabroso,** purissima, com 5 grammas de acido carbonico total e natural e com os bicarbonatos que melhor auxiliam a digestão, é a mais completa **agua de mesa.** A venda excede já milhão e meio de garrafas. Muito barata.

Deposito geral, Porto: rua Candido dos Reis, 93 (delegação da Empreza das Aguas de Vidago, L.da).

Pianos, Musicas e Pianolas

Centro Musical de

Raymundo de Macedo

66, Galeria de Pariz 337

Propriedade

7769 **VENDE-SE uma, com magnifica casa e quintal, em uma das ruas mais centraes do Porto, e mais terrenos bons, a ella contiguos.**

Fallar na rua Duque de Saldanha, 678.

Peçam em todos os cafés e mercearias o

PONCHE NEGRITA

Premiado em todas as exposições a que tem concorrido, e a mais hygienica e saborosa bebida da actualidade.

Exijam sempre a garrafa.

UNICOS FABRICANTES:

Coelho Pereira Filha & C.ª

DEPOSITARIO NO PORTO:

REIS & C.ª

Av. Serpa Pinto de Carvalho

LEITE & NOGUEIRA

Rio Tinto 8306

Accommercio de cereaes e farinhas

8318 PREVINE Alberto Pereira dos Santos, que mudou o seu escriptorio da rua das Flôres para os seus armazens da rua das Oliveiras n.os 63 a 65—Porto.

Vegetarismo e Fisiologia Alimentar

Collière

7304 A' cobrança, 1$00

Sociedade Vegetariana Editora

Rua Elias Garcia, 32—2.º

— PORTO —

Casa da Africa

8125 A especialidade d'esta casa é o café Africano da Ilha de S. Thomé.

Rua Sá da Bandeira, 343—defronte do Bolhão.

Charles Coverley & C.ª

Vapores a sahir

Para		
Liverpool	NERO	Esperado em meados do corrente.

Agentes—**CHARLES COVERLEY & C.**

Telephone, n.º 16 Rua da Reboleira, 55 8033

COMPANHIA DA MALA REAL DO PACIFICO

Carreiras regulares de magnificos paquetes correios rapidos com todos os aperfeiçoamentos modernos dando excellente tratamento

Paquete a sahir de Leixões

ORCOMA—a duas helices, de 12:000 toneladas, em 19 de novembro, para **Lisboa, Rio de Janeiro, Montevideu (para Buenos-Aires), Port-Stanley, Punta Arenas e portos do Chile e do Perú.**

Preço em 3.ª classe para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Esc. 133$00 8381

CLASSE INTERMEDIARIA

Este magnifico paquete tem uma classe intermediaria, entre 2.ª e 3.ª classe, com asseiados camarotes, quarto de banho, mesa separada, etc., etc.

Magnificas accommodações para passageiros de 1.ª 2.ª intermediaria e 3.ª classes.

Para mais esclarecimentos dirigir aos agentes no Norte de Portugal.

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 **Rua do Infante D. Henrique, 73, 2.º**

KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Para os portos do BRAZIL E RIO DA PRATA

Vapor a sahir de Leixões

GOOILAND

Em 14 de outubro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe carga para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com baldeação no Rio de Janeiro.

Para carga e mais esclarecimentos, dirigir a 7929

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

Largo de S. Domingos, 62 *Telephone, 1:567*

NEW YORK

O vapor

ABLANSET

Sahirá de Leixões cerca do dia 20 de outubro.

Pede-se aos snrs. carregadores de tomarem praça quanto antes.

Agentes 8319

Rawes & C.º

Teleph. 101 Rua de S. Francisco, 3—Porto

LLOYD BRAZILEIRO

Para HAVRE, ANVERS E ROTTERDAM

Paquete brazileiro «CURVELLO»

Esperado em Leixões em 20 do corrente.

Para carga e passageiros, trata-se com os agentes

HENRY BURNAY & C.ª

TELEF. N.º 885 Rua da Nova Alfandega, 22 8467

As fragatas recebem carga até ao dia 19

LINHA BELGO-PORTUGUEZA PRY

8496

Serviço regular quinzenal entre LISBOA, PORTO e ANVERS-BRUXELLAS

(Brevemente semanal)

Proximos vapores a sahir

Em 15 de outubro

WATERWEG

Recebe carga para Anvers, Bruxellas, Rotterdam e Amsterdam.

Em 22 de outubro.

IRENE PRY

Recebendo carga para Bordeus, Havre, Rouen, Anvers e portos da Hollanda.

Agentes no Porto:

Orey, Antunes & C.º L.da

Largo de S. Domingos, 62

TELEPHONE, 1:576

Transportes Maritimos do Estado

Para LISBOA

Vapor—GIL EANNES—a sahir em 17 do corrente.

Para carga e mais informações trata-se com o agente

Armando Ochôa

8540 Rua Nova da Alfandega, 71-2.º

Companhia da Mala Real do Pacifico

Portos do Chile e do Perú

O paquete—ORCOMA—é esperado em Leixões em 19 de novembro, acceitando carga para os portos acima.

Os agentes 8355

Kendall Pinto, Basto & C.ª, Limitada

Telephone, 470 Rua Infante D. Henrique, 73, 2.

Telegrammas—NAVIGATION

SUD-ATLANTIQUE

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões

Liger—Em 28 de outubro—Para Dakar, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires.

Acceitam-se passageiros de 1.ª e 2.ª classes, intermediaria e 3.ª classe.

Preço da 3.ª classe ese. 123500

Os senhores passageiros de 1.ª e 2.ª classes e intermediaria, póde-m escolher na agencia os bellches á vista das plantas dos paquetes.

Todos os vapores recebem carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para passagens, carga e quaesquer esclarecimentos trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS 8474

RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7

TELEPHONES | Para carga, 1520 Para passageiros, 215

CHARGEURS REUNIS

Companhia franceza de navegação a vapor

Serviço regular e rapido de Leixões 8606

(Linha Dunkerque—Brazil)

Fort de Douaumont (novo)—Em 22 de outubro—Para Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

Para carga, passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com o agente

DIOGO JOAQUIM DE MATTOS

NO PORTO	Em Lisboa
Rua da Nova Alfandega, 7	Rua da Prata, 51
TELEPHONE, 1520	*TELEPHONE, 1.711*

Affreteurs Réunis

Linha regular de vapores de Cabotagem entre Porto (Douro) e Bordeus

«Nouveau Conseil»

Já está á carga no rio Douro.

Roga-se aos snrs. carregadores de carregarem immediatamente.

Mont-Saint-Clair

Já está em Lisboa e é esperado no Porto dentro de dois dias.

Roga-se aos snrs. carregadores de tomarem praça immediatamente.

Trata-se com o agente 8596

Diogo Joaquim de Mattos

Rua da Nova Alfandega, 7

TELEPHONE—*Para carga, 1:520*

LLOYD ROYAL BELGE

Para **Anvers**

O vapor ZELANDIER, esperado em 17 do corrente.

Para carga, trata-se com os agentes 8583

HENRY BURNAY & C.ª

Telephone, 885 Rua da Nova Alfandega, 22

Equator Steamship Line

Para New-York directo

Navio "EUGENIA" prompto a receber carga no rio Douro.

Agentes geraes:

Nunes, Amaral & C.ª

8568 Rua Mousinho da Silveira, 84—Porto

Wall & C.ª

Vapores a sahir

Para Dublin Para Glasgow	Smerdis Endymion	Em fins de outubro. Em fins de outubro.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes 8589

Wall & C.ª

Telephone, 659 Rua da Reboleira, 41

S. Miguel

Hiate **"NAVEGANTE"**. Para carga trata-se com M. Almeida & Santos.

Rua da Nova Alfandega, 31 *Telephone, 704*

Transportes Maritimos do Estado

Para ANVERS

Vapor—Gil Eannes—A sahir em 17 do corrente.

Para carga e mais informações, trata-se com o agente

Armando Ochôa

8541 Rua Nova da Alfandega, 71, 2.º

ROTTERDAM

Navio-motor MERWESTEIN, á carga.

Para tratar 8578

J. H. ANDRESSEN SUC.res, L.da

JERVELL & KNUDSEN

Vapores a sahir

Para Gothenburg, Stockholmo, Malmo e todos os portos da Suecia e Finlandia.	Vapor sueco CAMPANIA Capitão * * *	A sahir em 20 de outubro.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a 8499

JERVELL & KNUDSEN

Largo do Terreiro da Alfandega, 4, 1.º

Telephone, 517 PORTO

ROUEN

O vapor inglez—WETHERSFIELD—A sahir em 14 do corrente de Leixões. 8492

As fragatas recebem carga até ao dia 13

J. T. Pinto Vasconcellos, Limitada

LISBOA	PORTO
52, Caes do Sodré, 2.º	52, Rua de Bernardo Sa, 2
Telephone, 3:161	*Telephone, 766*